ANNO LVI NUMERO 185 — SEXTA FEIRA 13 DE AGOSTO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 11 de agosto, á tarde.

— Segundo o parecer dos medicos, Mr. Gladstone melhorou sensivelmente da grave enfermidade que o accommetteu. Seu estado já não apresenta mais perigo, se a convalescença continuar a seguir seu curso regular.

Agencia Havas em Pernambuco, 12 de agosto de 1880

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 12 de agosto, ás 10 horas e 45 minutos da manhãa. (Recebido á 1 hora da tarde).

— Por decreto de 7 do corrente foi nomeado vice-reitor do internato do Collegio Pedro II, o Dr. Raymundo Honorio da Silva.

— Hoje, á tarde, deve realisar-se, no hotel dos estrangeiros, o lauto jantar offerecido, pela maioria dos membros da Camara dos Deputados, ao seu respectivo chefe Dr. Martinho Campos.

Consta que o jantar foi justo por seis contos de réis.

RIO DE JANEIRO, 12 de agosto, ás 5 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 30 minutos).

— Hoje, na Camara dos Deputados, foi approvado o orçamento do ministerio da agricultura.

Em seguida o Dr. Barros Pimentel, deputado por Sergipe, orou largamente acerca da secularisação dos cemiterios.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JULHO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Silverio de Farias Junior, professor publico da cadeira de ensino primario do becco do Espinheiro, na freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, e tendo em vista as informações dos inspectores da instrucção publica e do thesouro provincial, resolve considerar o peticionario professor vitalicio, nos termos do art. 8º da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874. —Communicou-se á instrucção publica e ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquina das Mercês Ferreira, professora da 2ª cadeira de ensino primario do sexo feminino da freguezia do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista, tendo em vista as informações ns. 129 e 34 de 22 de junho findo e 12 do corrente mez do inspector geral da instrucção publica e do thesouro provincial, resolve de accordo com o disposto nos arts. 144 e 145 do regulamento de 7 de abril de 1879, conceder á peticionaria a gratificação de merito que lhe compete por contar mais de quinze annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou-se á instrucção e ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Lins Caldas, e visto achar-se vago um dos officios de justiça do termo de Olinda, resolve, de conformidade com o disposto na lei provincial n. 1,431 de 1879 e no aviso do ministerio da justiça n. 486 de 1878, declarar que aos serventuarios de officios de justiça do mesmo termo dito bacharel Francisco Lins Caldas e capitão João Theodomiro da Costa Monteiro compete, além dos officios em que se acham já providos, exercer cumulativamente e por distribuição nos feitos para os quaes não estiver creado serventuario privativo.—Communicou-se ao juiz de direito de Olinda.

— O presidente da provincia resolve promover os seguintes officiaes do corpo de policia:

A capitão da 7ª companhia—O tenente-ajudante Joaquim Apridio Rosa da Costa.

A tenente-ajudante—O alferes da 5ª companhia Ludgero de Mattos Pereira Dutra.

A alferes da 5ª companhia — O sargento quartel-mestre Antonio Gomes Cesar de Mello.—Communicou-se ao commandante de policia e ao thesouro provincial.

Officios:

— A' thesouraria de fazenda.—Transmitto por cópia a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso do ministerio do imperio de 13 do corrente, n. 4,640, que trata da concessão do credito de 3:133$332 para as ajudas de custo arbitradas ao bacharel José Eustaquio Ferreira Jacobina, presidente nomeado para a provincia das Alagôas.

— A' mesma.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa ordem do tribunal do thesouro nacional, n. 136, datada de 10 do corrente mez.

— A' mesma.—Ao capitão do 14º batalhão de infantaria, Pedro de Alcantara Moreira, que segue com destino ao presidio de Fernando de Noronha, onde vai destacar, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.—Mandou-se dar o respectivo transporte e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao arsenal de guerra. —Haja V. S. de mandar fornecer á enfermaria militar desta guarnição, nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 15 do corrente, a caldeira de ferro de que trata a inclusa nota de 6 deste mez, organisada na repartição do quartel mestre general. — Commnnicou-se ao commandante das armas e á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. — De conformidade com o que determina o aviso circular do ministerio da guerra, de 12 do corrente, haja V. S. de transmittir á secretaria desta presidencia, com destino a de estado daquelle ministerio, o pedido de polvora que for necessaria nesta provincia para o serviço, e bem assim o mappa da que porventura existe em arrecadação.

— Ao arsenal de marinha.—Faça V. S. entregar ao director do arsenal de guerra desta provincia os mil kilogrammos de polvora grossa, marca C, que foram mandados fornecer por esta presidencia em 18 de janeiro do anno proximo ao deposito de artigos bellicos da provincia do Ceará.—Communicou-se ao arsenal de guerra.

— Ao juiz de direito presidente do tribunal do jury desta capital. — No conselho de investigação que se está procedendo contra o ex-capitão do corpo de policia Ursulino da Cunha Torreão, é preciso a intervenção do auditor, cargo que é exercido pelo actual adjunto dos promotores publicos, ora no exercicio geral por se achar licenciado o segundo promotor.

Sirva-se, portanto, V. S. de o dispensar do exercicio do jury, afim de acompanhar os termos daquelle conselho, nomeando, para substituil-o nesse tribunal, promotor publico interino, se assim entender necessario.—Communicou-se ao presidente do conselho de investigação.

— Aos empresarios da illuminação a gaz. —Sirvam-se Vv. Ss. de providenciar, para que o empregado incumbido de examinar mensalmente o consumo do gaz nos estabelecimentos illuminados a expensas da provincia, fique obrigado a convidar aos respectivos chefes ou aos seus substitutos para assistirem a verificação de semelhante consumo, apresentando-lhes immediatamente a folha em que o nota, afim de ter lugar o necessario lançamento em livro para isso destinado no mesmo estabelecimento. — Communicou-se ao Dr chefe de policia, instrucção publica e thesouraria provincial.

— A's obras publicas. — Autoriso Vmc. a mandar pôr em praça, nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875, conforme solicitou no officio de 18 de junho proximo passado, sob n. 114, os reparos urgentes das tres pontesinhas da estrada dos Remedios, cujo orçamento, na importancia de 799$700, fica nesta data approvado. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— A' mesma.—Recommendo a Vmc. que, entendendo-se com o administrador da casa de detenção, organise orçamento das despezas necessarias á alteração do systema da illuminação interna do mesmo edificio, afim de que opportunamente se resolva a respeito, conforme pedio o Dr. chefe de policia, em officio de 15 de junho ultimo, sob n. 1,025.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— A' companhia Pernambucana. — Providencie Vmc. no sentido de ser adiada para amanhã, ás 5 horas da tarde, a sahida do vapor *Jaguaribe*, que se destina aos portos do norte.

— Ao commandante de policia. — Nos termos de sua informação, de hoje, pode Vmc. dar baixa do corpo sob seu commando ao soldado Apoleo Bezerra de Araujo.

— Ao thesouro provincial. — Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme solicita o respectivo engenheiro ajudante, em officio de 17 do corrente, sob n. 127, a quantia de 1:600$000, para occorrer ás despezas com os jardins do Campo das Princezas, da praça do Conde d'Eu e da de Pedro II, visto como, segundo declara o mesmo engenheiro, acha-se esgotada a que foi mandada entregar em 8 de abril deste anno.—Communicou-se ás obras publicas.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar, por conta do ministerio da justiça, para a cidade da Parahyba, ao criminoso Manoel Pintainho e as duas praças do corpo de policia, que o acompanham. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia. *Mutatis mutandis*, mandando transportar para Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Conde d'Eu*, um caixão com medicamentos e drogas.—Communicou-se ao commandante das armas. *Mutatis mutandis*, mandando transportar para o Rio Grande do Norte, no vapor *Jaguaribe*, por conta do ministerio da marinha, 21 volumes contendo diversos objectos para a companhia de aprendizes marinheiros daquella provincia. — Communicou-se ao arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio n. 1,203, de 19 do corrente, que naquella data mandou-se reforçar o destacamento estacionado na villa de Barreiros, caso houvesse força disponivel. O mesmo Exm. Sr. manda devolver os originaes que acompanharam dito officio, conforme solicitou V. S.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, communicando haver naquella data assumido o exercicio pleno da vara municipal desse termo. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JULHO DE 1880

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão.—Passo ás mãos de V. Exc., para ter conveniente destino, a inclusa copia do officio em que o juiz de direito da comarca de Cimbres presta a informação solicitada a meu antecessor pelo juiz substituto da vara de orphãos dessa capital, acerca do menor Virgilio.

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de expedir as ordens necessarias no sentido de se apresentar amanhã, ás 8 horas do dia, na casa de detenção, a força precisa para escoltar dalli até o presidio de Fernando de Noronha 28 sentenciados civis e 1 militar, que se destinam ao mesmo presidio.—Fizeram-se as communicações.

— Ao Dr. chefe de policia.—Approvo o contracto de locação do predio pertencente a Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque para servir de cadeia e quartel em Aguas Bellas a razão de 10$000 mensaes; o que declaro a V. S., em resposta a seu officio de 2 do corrente. —Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Devolvendo os inclusos documentos concentaneos ao fornecimento de medicamentos, feito por Francelino Ferreira Crespo, aos presos pobres da cadeia de Goyanna, de janeiro de 1871 a setembro de 1879, tenho a declarar a V. S., em solução ao exposto no seu officio de 15 de abril ultimo, n. 540, que á vista da informação junta por copia, ministrada pelo inspector do thesouro provincial, não pode ser paga a divida correspondente aos medicamentos fornecidos do 1º de junho de 1871 a 14 de abril de 1875, por estar prescripta, nos termos da 2ª parte do art. 261 do regulamento de 2 de julho do anno passado, e só depois da exhibição dos documentos a que se refere a citada informação será resolvido o pagamento da divida relativa ao fornecimento de 15 do referido mez de abril de 1875 a setembro de 1879.

— Ao arsenal de guerra.—Autoriso V. S., conforme solicita em seu officio n. 285 do 1º do corrente, a mandar comprar directamente os livros de que necessita a companhia de aprendizes artifices desse arsenal, visto a impossibilidade de ser effectuada a compra dos ditos livros em conselho, por falta de concurrentes. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. — Autoriso V. S., conforme solicita em officio de 2 do corrente, sob n. 294 a comprar directamente 24 metros de baetilha destinados á factura de 200 saccos de que necessita o almoxarifado desse arsenal, não devendo a respectiva despeza exceder de 21$600, importancia orçada por essa directoria, segundo consta do citado officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao vice-presidente do conselho fiscal da Caixa Economica, José Joaquim Alves.—Fico inteirado pelo seu officio de hontem n. 277 de haver V. S. assumido a presidencia dessa instituição por ter seguido para a côrte o commendador Luiz José da Silva Guimarães.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 31 de janeiro ultimo, com relação ao processo que se devia instaurar contra Manoel Alves Machado, pelo facto de ter espancado a Thereza de Jesus Maria de Albuquerque, que na falta do juiz municipal e seus supplentes devera o promotor publico ter recorrido aos vereadores, que tambem são supplentes dos juizes municipaes, conforme lhe fiz sentir em officio desta data. —Communicou-se ao promotor publico de Páo d'Alho.

— A's obras publicas.—Approvo a arrematação feita perante essa repartição por Joaquim Elias de Moura, com o abate de 15 %, sobre o respectivo orçamento, dos reparos da ponte de Araripe de Baixo, e nesta data remetto ao thesouro provincial copia do termo provisorio da mesma arrematação, para se lavrar o definitivo, nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875. Assim fica respondido seu officio de 25 de junho ultimo sob n. 119.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao thesouro provincial. — Nos termos de sua informação de 6 deste mez sob n. 17, mande Vmc. pagar ao proprietario João José da Silva os alugueis da casa que serve de cadeia e quartel em Ingazeira, relativos ao tempo decorrido de 20 de novembro do anno passado a 5 de junho do corrente, na importancia de 91$466, para o que devolvo á essa repartição o incluso documento concernente aos referidos alugueis. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. em solução de uma das requisições feitas em seu officio n. 106 de 22 do mez proximo findo o orçamento para o exercicio de 1880 a 1881 e balanço da receita e despeza correspondente ao de 1879 á 1880 da camara municipal da villa de Cimbres, acompanhado dos respectivos documentos devidamente sellados.

— Ao Dr. inspector da saúde do porto.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 20 do corrente mez que hoje solicitou-se de novo permissão ao ministerio da guerra afim de serem fornecidos á essa inspecção pelo arsenal de guerra desta provincia os objectos alludidos no predito officio.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em solução de seu officio de 5 do mez proximo findo, que, nesta data, requisitou-se do ministerio dos negocios do imperio as necessarias providencias, afim de serem reparados com urgencia os edificios do lazareto do Pina.

— A' instrucção publica. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, no dessa inspectoria de hontem n. 156, foi nesta data proferido o despacho seguinte: « Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para os devidos fins. »

— Ao juiz substituto da comarca de Jaboatão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 19 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz substituto dessa comarca.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

—Ao juiz de direito interino da comarca de Bom Conselho—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 14 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito dessa comarca.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito da comarca de Ingazeira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 10 do corrente communicando haver no dia anterior aberto e encerrado a sessão do jury desse termo.

— A' commissão liquidadora das contas da estrada de ferro de S. Francisco.—Communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que nesta data tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de hontem.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1880.

Anna Clementina de Souza Barros.— Sim, mediante recibo.

Antonio Correia do Espirito Santo.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.—Informe a camara municipal do Recife.

Antonia Maria de Souza.—Remettido ao Sr. inspector geral da instrucção publica, para juntar ao requerimento anterior.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior. —Sim.

Dr. Candido José Casado Lima.—Sim, apresentando-se ao Sr. Dr. secretario da provincia.

Claudiana Nactiva do O' Santos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Antonio de Oliveira.—Sim, pagando as respectivas passagens.

José Joaquim Goyanna.—Sim, pagas as respectivas passagens.

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti. —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Tenente Olavo Antonio Ferreira.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de agosto de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 1.ª—N. 1,333.—Secretaria de policia de Pernambuco, 12 de agosto de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João da Costa, vindo de Olinda, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Aniceto Elias de Almeida, por crime de ferimentos leves; Ignacio Baptista de Oliveira, por crime de furto; e Francisco Antonio, para ser tratado na enfermaria.

A' ordem do da Magdalena, Pedro Soares da Silva, por disturbios

A' ordem do da Varzea, João Carneiro da Cunha, por crime de morte.

Communicou-me a delegacia de policia do termo de Palmares, por officio de 9 do corrente, que no engenho *Riachão*, do mesmo termo, a preta Maria, escrava da proprietaria do referido engenho, se suicidára, atirando-se ao rio Pirangy d'onde foi retirado o seu cadaver no dia 3 do corrente. A autoridade competente procedeu ás deligencias legaes das quaes verificou-se que a infeliz suicida fôra levada a esse acto de desespero por haver sido ameaçada, em consequencia de faltas, ultimamente commettidas, de ser empregada no serviço do campo, em vez do domestico em que se achava.

No dia 27 do mez findo e no lugar denominado Campos Frios, do termo de Agua Preta, foi preso o individuo de nome Manoel Joaquim dos Santos na occasião em que conduzia a um cavallo, que havia roubado no cercado do engenho Villa-Rica. A autoridade respectiva procedeu ao inquerito policial e mais diligencias da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —Na ausencia do Dr. chefe de policia, o delegado da capital, encarregado do expediente.—Dr. *Antonio Clodoaldo de Souza.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1880

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva. — Não ha que deferir, visto constar das informações do consulado que não figura o supplicante como proprietario da casa n. 1, á rua de Gervasio Pires, na parte que transferira por escriptura averbada em 13 de maio de 1873.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Pret do corpo de policia.— Ao Sr. contador para mandar examinar.

Folha de adiantamento de soldo á officiaes destacados do corpo de policia.— Ao Sr. contador, para mandar examinar.

Contas do Dr. procurador dos feitos. — Informe o Sr. contador.

João José Ribeiro.— Informe o Sr. contador.

Felix Cursino de Villa-Nova. — Informe o Sr. contador.

João Martins Viegas. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca.— Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

José da Silva Neves. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pret de adiantamento de soldo do corpo de policia.—Pague-se.

Pret de adiantamento de soldo do corpo de policia.—Pague-se.

Folhas de adiantamento de soldo a officiaes do corpo de policia —Pague-se.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

João Cancio da Silva Cardoville. — Informe o Sr. contador.

Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho. —Dá-se provimento para que seja considerada a eliminação requerida, restricta ao semestre; porquanto a disposição do art. 136 do regulamento de 4 de julho de 1879 não exclue esse favor, uma vez dadas as circumstancias previstas e provadas regularmente.

Antonio Joaquim Cascão.—Deferido.

Antonio José de Abreu Ribeiro. — Nega-se provimento, em vista da decisão do Exm. Sr. presidente da provincia ácerca de iguaes pretenções de Alfredo José Ferreira e Hermes de Souza Pereira & C.

José da Silva Neves.—Deferido.

D. Raymunda de Mattos Figueiredo Vianna. — Deferido, e para proceder-se á averbação sejam presentes as apolices.

Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca.— Deferido.

Ordem Terceira de S. Francisco.—Deferido, para não ser responsavel o novo inquilino do predio n. 32 A, á rua de Pedro Affonso, pelo debito dos anteriores; visto provar-se estar fechado ha mais de 6 mezes.

D. Raymunda de Mattos Figueiredo Vianna.—Deferido, e para proceder-se á averbação seja presente a apolice.

João Martins Viegas.—Deferido.

João da Silva Ferreira.— Dá-se provimento para que seja averbada a escriptura independente da multa, visto que, sendo passada a mesma escriptura fóra do imperio, não deve ser tomada outra data senão a do pagamento dos direitos nacionaes de transmissão para correr o praso legal, que nestas condições não foi excedido, para determinar imposição de multa.

Franco da Cunha & C.—Informe o Sr. contador.

Frei Paulino da Soledade.—Ao Sr. porteiro, para entregar ao interessado.

Officio do commandante do corpo de policia.—Informe o Sr. contador.

Abaixo assignado de moradores da rua do Barão de Triumpho.—Informe o Sr. contador.

Manoel Eduardo da Costa Monteiro.—Informe o Sr. contador.

Conrado Gonçalves de Farias. — Informe o Sr. contador.

Vigario de Floresta. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da 52.ª parte da loteria da Santa Casa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Antonio dos Santos Rendeiro. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

D. Hortencia Carlota Marques dos Passos. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

José Rodrigues Peixoto. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

D. Claudina Nativa do O' Santos.—Informe o Sr. contador.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.— Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. delegado encarregado do expediente da policia.—Informe o Sr. contador.

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1880

Benedicto Marques Vieira, professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação de Cimbres, apresentando a apostilla do governo da provincia, de 11 do corrente que o remove para a da povoação de Nossa Senhora de O' de Goyanna.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 11 do corrente.

Felippa Floripes de Faria Vieira, professora publica de instrucção primaria da cadeira da povoação de Cimbres, apresentando a apostilla do governo da provincia, de 11 do corrente, que a remove para a da povoação de Nossa Senhora de O' de Goyanna —Cumpra-se e registre-se a apostilla de 11 do corrente,

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario

PORTUGAL

LISBOA, 26 DE JULHO

Realisaram-se a 24 do corrente, com a solemnidade costumada, os festejos commemorando o 47º anniversario da entrada do exercito liberal em Lisboa.

Houve o maior socego durante todo o dia e toda a noite. A concurrencia durante o dia foi bastante numerosa, em todas as ruas por onde desfilaram as tropas; mas a noite augmentou consideravelmente. No passeio publico, onde a entrada era gratuita, mal se podia andar, tão compacta era a multidão.

A illuminação do Rocio era muito vistosa e chamava muita concorrencia de espectadores. Todos os edificios publicos e muitos de particulares estiveram illuminados.

A commissão dos festejos foi convidada para o jantar no paço.

— Parece que effectivamente será no proximo mez de setembro, a inauguração do canal de Alviella e a introducção da agua da cidade, apesar do canal não estar totalmente rebocado, a agua passará atravessando o rio de Sacavem, sobre uma ponte provisoria, emquanto não estiver concluido o reboco hydraulico.

A companhia das aguas mandou vir mergulhadores inglezes para os importantes trabalhos do rio de Sacavem.

A profundidade a que tem de ser cravados os tubos de ferro excede o que se calculara. Já estão metidos trez, a uma profundidade de 40 metros.

— Proseguio no dia 26 o processo das notas falsas do Banco de Portugal de que são accusados como passadores o conde de Penamacôr e José Celestino Niny. O jury que interveio neste novo julgamento é tirado da pauta especial em que figuram cidadãos das comarcas de Lisboa, Almada e Aldêa Gallega, sendo 16 os que foram sorteados, por assim exigir a lei quando se dá a annullação.

Depois da leitura do processo foram inquiridas as testemunhas da accusação no numero de 34 e as de defeza no numero de 13. Tanto umas como outras referiram os mesmos factos que tinham affirmado na audiencia precedente. O inquerito dellas terminou ás 4 da tarde para recomeçar ás 7 horas da noite que foi quando o juiz [Dr. Rangel de Quadros] fez os interrogatorios aos dous accusados, que sustentaram tudo quanto haviam dito no primeiro julgamento.

Findos os interrogatorios deu o juiz presidente a palavra ao agente do ministerio publico (Dr. Taborda de Magalhães) e qual começou por fazer a historia do processo, passando depois a apresentar a prova resultante da discussão. Eram 10 horas da noite e por ter este magistrado terminado a sua oração, declarou o juiz presidente que ia interromper os trabalhos, ordenando que continuassem na audiencia de 27.

A's 4 horas da tarde foi interrompida a audiencia depois dos discursos da accusação particular [Dr. Pinto Coelho] e da defeza [Drs. Barjona de Freitas e Vicente Monteiro.]

Foi reconhecida como legalmente constituida nos termos das sociedades anonymas, a companhia organisada pelo Sr. Paiva de Andrade, para exploração das concessões que lhe foram feitas na Zambezia.

A companhia organisou-se com o capital de 1.800 contos. Foi-lhe prorogado por mais dezeito mezes o praso para a exploração, devendo, porem, deixar em deposito a quantia de 90 contos, que reverterão para o estado, se dentro desse praso não der cumprimento ás suas obrigações. A companhia poderá levantar esse deposito, logo que tenha obras effectuadas na importancia daquella quantia.

O Sr. Paiva de Andrade partio hontem para Paris e dalli, depois de curta demora, irá para a Zambezia, como representante da companhia geral da Zambezia.

— Tem-se reunido estes dias no ministerio do reino a sub-commissão encarregada do projecto de regulamento para as conferencias pedagogicas dos professores primarios, afim de serem executadas nesta parte as leis de 2 de maio de 1878 e de 11 de junho de 1880. E' presidente desta secção Luiz Felippe Leite, que é secretario da grande commissão; e relator o Sr. José Antonio Simões Raposo, vice-director e provisor dos estudos da casa Pia. O trabalho que este antigo normalista apresentou é altamente recommendavel, sendo precedido de um relatorio escripto com muita elevação que a sua commissão tambem approvou. Consta-me que as outras sub-commissões em que se dividio a commissão creada por decreto de 3 de julho actual, tem muito adiantados os seus trabalhos.

A grande commissão a quem foi commettida a elaboração dos regulamentos da instrucção secundaria tambem tem já muito adiantada a discussão dos seus projectos, de modo que talvez em outubro proximo, comece o anno lectivo segundo a nova lei.

— Começavam nas salas da Escola Polytechnica os exames de instrucção secundaria. Um dos examinadores de portuguez, oratoria e litteratura nacional, o Sr. Epiphanio da Silva Dias, professor do lyceu do Porto, que tem cahido no desagrado dos estudantes de todas as circumscripções para onde o governo o tem mandado, pelas suas maneiras um tanto sarcasticas e zombeteiras, tem sido alvo de ruaças, assuadas e apupos da multidão dos examinandos que, apesar dos esforços da policia, o teem seguido até a hospedaria, que é no Rocio.

Varios estudantes teem sido presos. Os tumultos duram ha quatro dias. O director da escola polytechnica, o Sr. Andrade Corvo, representou ao Sr José Silvestre Ribeiro, presidente da grande commissão de exames, que fizesse remover para o edificio do lyceu nacional na rua de S José, algumas das mesas de exames, incluindo as de portuguez que teem servido de pretexto aos disturbios da rapaziada.

A imprensa, depois de ter dado noticia das occurrencias, começa a philosophar sobre o estado actual da nossa instrucção secundaria, e dos exames finaes, em que se estuda mais para o acto do exame, que para saber.

— Veremos o que sae dos regulamentos á carta lei de 3 de julho. Para o anno que vem já os conselhos dos lyceus nacionaes serão encarregados de proceder aos exames, cessando este serviço das commissões, de que resulta virem dos outros districtos pessoas, completamente estranhas aos estudantes e desconhecedoras dos methodos que elles teem seguido, examinal-os. Daqui os rigores, que afinal de contas não são mais do que desharmonia entre uns e outros; e como a corda quebra sempre pelo mais fraco e é facilimo *estender* um examinando, o numero das reprovações é enorme com grande prejuizo das familias. Esta é á questão.

— Está sériamente enfermo de um insulto apopletico o Dr. Magalhães Coutinho, erudito e esclarecido lente da escola medico cirurgica de Lisboa, secretario particular d'el-rei o Sr. D. Luiz e medico da real camara. O Dr. Magalhães Coutinho é um dos maiores ornamentos da classe medica do paiz. Homem de sciencia muito considerado e respeitado o Dr. Magalhães é das maiores illustrações do paiz, livre pensador, austero e grave e dos mais sinceros e leaes democratas portuguezes. Dotado de um espirito superior, muito altivo e desassombrado, apesar da sua posição official e da amisade muito affectuosa que lhe dispensa el-rei, nem por um momento deixou de manifestar livremente as suas opiniões. Se todos os conselheiros do soberano fossem tão desinteressados e leaes como o Dr. Magalhães Coutinho, que nem uma vez soube ser lisongeiro, el-rei teria de certo uma vida mais tranquilla e feliz do que a que tem acompanhado muitos dias do seu reinado.

A noticia da sua doença tem contristado geralmente um grande numero de pessoas, porque o eminente professor goza das sympathias geraes neste paiz.

— Partiram hontem para Paris os valentes exploradores portuguezes Brito Capello e Ivens que vão apresentar á sociedade de geographia de França os relatorios dos seus trabalhos. Depois irão a Londres. A conferencia dos illustres exploradores deverá realisar-se na Sorbonne na noite de 6 de agosto.

— Tem reinado ultimamente em Lisboa febres de máo caracter que degeneraram em typho. Parece que o fóco é na Cova da Moura, no bairro occidental, de cujo quartel teem ido muitas praças para o hospital militar. Estas febres tem elevado já consideravel numero de pessoas dessa para a melhor vida. Os predios do Aterro da Boa-Vista têm muito má forma e todos os semestres teem novos inquilinos. Agora estas doenças teem-se manifestado mais n'um bairro outr'ora tão celebrado por sadio, que o de Buenos e Estrella. Na rua do Conde, ás Janellas Verdes, havia hontem seis doentes de typho. Na rua do Olival tambem ha varios casos. Dizem que umas aguas estagnadas que provêm do lavadouro proximo ao chafariz das terras, no cimo da rua de S. Caetano teem sido causa destas febres. Será, talvez, mas a pessima canalisação da cidade está nos envenenando lentamente e tornando esta capital tão perigosa para a saude como a costa d'Africa. Em lugar de avenidas e bairros novos, e de tantas obras que não são urgentes, melhor fôra terem, governo e municipalidade, principiado pela questão da salubrisação da cidade.

Artigos nos jornaes a este respeito não têm faltado; mas energia nos poderes publicos, é que era preciso para resolver uma questão desta ordem. A estação vai indo muito calmosa, e o perigo augmenta. Grande numero de familias já desertaram para a provincia, estações Lermaes, etc, donde irão para as praias. Coitados dos que agrilhoados ás suas funcções officiaes, litterarias, industriaes ou mercantis não podem fugir ás pestilentas emanações da cidade refinadas nos seus enjoativos aromas por um sol tropical.

— Dizem que os jesuitas estão em ajuste para a compra de um palacio de um antigo titular, em Lisbôa, afim de estabelecerem um collegio no referido edificio.

Não nos falta mais nada, diz o *Jornal do Commercio*, senão que o governo consinta na vinda dos jesuitas para Portugal e que d'aqui a pouco arrange o restabelecimento das ordens religiosas!

— O *Diario* publicou os estatutos de uma nova empresa,—a Companhia Ceres, que se propõe utilisar o fluxo e refluxo das marés como força motriz. O capital é de 120 contos de réis fortes, repartidos em 2,400 acções de 50$000.

— A companhia real dos caminhos de ferro do norte e leste acaba de comprar por 4,300 contos de réis (fortes) a via ferrea de Malpartida a Madrid.

— Ainda os jornaes se occupam da tão estafada quanto importante, questão do tratado de Lourenço Marques, assignado pelos dous plenipotenciarios os Srs. Andrade Corvo, então ministro dos negocios estrangeiros, e Morier, ministro da Gran-Bretanha em Lisbôa. Se o gabinete actual proceder constitucionalmente, não póde aceitar imposições estranhas, embora o Sr. Charles Dilke, sub-secretario de Estado no *Foreign Office*, tenha declarado no parlamento britannico que o nosso governo deseja que o tratado de Lourenço Marques seja approvado. O tratado é uma *venda* encapotada d'aquella nossa possessão

As camaras portuguezas não approvarão o tratado tal como elle está regido, na sua proxima sessão, como o não approvaram na ultima. De modo que se póde dizer que, ou o tratado será modificado, ou cederá lugar a novas negociações. O Sr. Morier tem de ser substituido em Lisbôa por outro diplomata.

O contrario seria o cumulo das vergonhas e humilhações, e a confirmação de um protectorado com que a Inglaterra nos explora ha tantos annos.

— O Sr. Dr. Henrique Midosi, advogado distincto e professor do Lyceu Nacional de Lisbôa vai representar Portugal em Bruxellas no congresso internacional do ensino que ha de alli realisar-se a 22 de agosto. O illustrado professor vai á sua custa e já partio de Lisbôa ha dias.

A commissão municipal de Lisbôa subsidiará um professor de instrucção primaria para ir a Bruxellas. Tambem vai ao congresso o Sr. Simões Raposo, subdirector da Casa-Pia.

— Participam de Moçambique que a bandeira nacional foi arvorada em Mascate (Infuse) e que todas as terras usurpadas por Mocusse foram rehavidas.

Onivolane, Monasso, Fuca e Mascate receberam autoridades portuguezas.

A *Sociedade de geographia commercial* do Porto, recentemente organisada, propõe-se desde já estudar entre outras cousas as seguintes questões, que são na verdade da maxima importancia:

As manufacturas portuguezas, e o consumo no ultramar.

1.º Que motivos occasionaram a diminuição da exportação fabril nacional para a Africa e para o Brasil?

2.º Que influencia exerceria na economia do reino, e na economia das colonias, o fomento da exportação fabril?

3.º Quaes dos productos manufactureiros portuguezes que teem uma preferencia natural na exportação?

4.º Que limites convém oppor á especialidade consumidora dos mercados ultramarinos?

5.º Que meios se podem pôr em pratica para fomentar a exportação das manufacturas nacionaes para o ultramar?

A restauração da marinha mercante.

1.º Que motivos tem tornado impossivel o estabelecimento da industria da construcção naval a vapor no reino?

2.º Que causas tem determinado o definhamento dos estabelecimentos portuguezes?

3.º Que razões dão a preferencia ás construcções de ferro?

4.º Ha causas de força maior que embaracem a restauração da industria das construcções navaes?

A industria fabril e as vias de communicação.

1.º Existem em condições prosperas as fabricas do paiz? E que industrias prosperam? quaes as que vegetam? quaes as que definham?

2.º Que influencia tem tido na economia da producção fabril as reformas approvadas no systema da viação, já terrestre com a construcção de estradas e caminhos de ferro, já maritima com o frequente e rapido transporte a vapor para a Africa e Brasil?

3.º Que influencia têm estas mesmas causas produzido sobre o regimen dos salarios pelas facilidades proporcionadas á translação das pessoas?

4.º Qual a influencia exercida pela legislação em geral, e especialmente pela aduaneira?

A viação maritima e ultramarina.

1.º Que meios conviria empregar para que o serviço de transporte de passageiros e mercadorias portuguezas nos navios que vão ou vêm do Brasil, ou da Africa fossem feitos por nacionaes, augmentando assim a campo do trabalho para a vossa população?

2.º Que influencia teria para o desenvolvimento economico das possessões portuguezas, a construcção do caminho de ferro?

MUTILADO

A emigração portugueza e a população do reino.

1.º Que proporção [illegible] se encontra para com a area, e a população do reino e emigração?

2.º Quaes os caracteres de classe, os lugares de producção, e o destino da emigração?

3.º Que influencia exerce sobre a economia nacional?

4.º Qual é a população especifica das diversas regiões de Portugal? Conviria buscar augmental-a onde escasseia?

5.º Que meios haveria de fixar nas regiões despovoadas o excesso de população das outras regiões? Que processo de colonisação? Que reformas a introduzir no regimem da propriedade do imposto e do credito?

A colonisação das possessões portuguezas.

1.º Conviria desviar para a Africa portugueza toda ou parte da emigração portugueza? Convindo, por que meios?

2.º Que systemas se deveriam empregar para trazer ao trabalho, e arroteamento dos territorios portuguezes ultramarinos, sem depauperar as forças productoras do Portugal europeu?

As colonias portuguezas na America.

1.º Qual é a historia e a estatistica da população, antes de emigrar, na emigração, e depois de repatriada?

3.º Convém fomentar ou embaraçar a emigração para o Brasil? Que meios se deveriam pôr em pratica?

Finalmente a 4.ª secção considerará os seguintes quesitos:

A exploração scientifica dos territorios ultramarinos.

1.º Que vantagens especiaes, além das vantagens geraes para o progresso, do saber, ha o esperar das explorações africanas?

2.º Até que ponto urge ou convém que Portugal se occupe da geographia continental africana?

3.º Deve ou convém que esses estudos se limitem aos nossos territorios, ou se estendam além d'elles?

4.º Que meios deveriam pôr-se em pratica para organisar um serviço permanente de explorações ultramarinas?

— Tem causado verdadeira admiração a celebre pianista russa Annette Esipoff. E' d'uma execução maravilhosa.

— Já foi aberto concurso para a adjudicação do theatro de D Maria II. Ha varias propostas.

Chegou do Brasil a insigne actriz Emilia Adelaide.

O *Principe Real*, apezar do calor, tem tido 22 enchentes com a *Niniche*.

L.

REVISTA DIARIA

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado delegado do termo de Petrolina, o alferes do corpo de policia José Rabello Padilha.

Suicidio. — No engenho *Riachão*, do termo de Palmares, suicidou-se, á 9 do corrente, a preta Maria, escrava da proprietaria do engenho, atirando-se ao rio Pirangy, onde morreu affogada. Deu causa á esse acto de desespero, o ter sido a preta Maria, em consequencia de faltas que ultimamente commetteu, ameaçada de ser mandada para o serviço do campo, em vez do domestico, em que sempre esteve.

Club Abolicionista — Reunidos hontem 31 cavalheiros, installaram o Club Abolicionista, cuja directoria ficou composta dos seguintes Srs.:

Presidente — A. J. Manhães de Campos.
Vice-presidente — Honorio A. de Souza Brandão.
1º secretario — Sancho de Bittencourt.
2º dito — Thomé Torres.
1º thesoureiro — Antonio Clemente Pinto.
2º dito — Bento Bittencourt.
Oradores — Pepes de Vasconcellos e Julio Leite Chermont.

— Discutidas as bases da associação, ficou assentado entre outros, o seguinte:

« Art. 11. Installado o Club Abolicionista, correr-se-ha uma subscripção popular, em que não se receberá quantia superior a..... 500 réis, e cujo fim será a manumissão de escravos no dia 28 de setembro proximo futuro.

« § 1.º Juntamente á esta lista, correr-se-ha outra em que se admittam quantias maiores.

« § 2.º A lista do paragrapho antecedente terá o titulo de *Subscripção reservada*.

« § 3.º A' proporção do que se for obtendo, ir-se-ha publicando os nomes das pessoas que concorrerem e as quantias respectivas. »

Roubo. — Não descançam os amigos do alheio na faina de pilharem, quando encontram, embora seja mister para isso commetter violencia.

Na noite de ante-hontem para hontem, esses industriosos, galgando o muro do quintal do predio n. 36 do Caes de Capibaribe, penetraram ahi, e, arrombando a porta de um quarto, dependencia desse predio, onde se acha o collegio da *Immaculada Conceição*, roubaram desse quarto grande porção de roupa das alumnas do collegio, e, não satisfeitos com essa colheita, levaram tambem todos os perús e gallinhas que encontraram no gallinheiro.

Cumpre observar, que á esquerda do referido predio ha um espaço devoluto e não murado, e que foi por ahi que os gatunos galgaram o muro do dito predio, e bem assim é de notar que, nos fundos desse terreno devoluto, ha uma espelunca onde muitos vadios passam dias e noites á jogar, á se embriagar, e á commetter toda sorte de vicios e immoralidades.

Tudo isso faz suspeitar que esses socios não foram estranhos ao roubo; entretanto a policia.... procura os ladrões.

Pernambuco. — Tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba, esse vapor, da companhia Brasileira, deve hoje aqui amanhecer.

Theatro Santo Antonio. — No salão desse theatro, á rua do João do Rego, acha-se aberto á concurrencia publica, o interessante divertimento, denominado trivoly.

A modicidade do preço de entrada, 200 réis por cada pessoa, deve animar a concurrencia.

Onze de Agosto. — Os alumnos do curso de preparatorios, annexo á Faculdade de Direito, commemoraram o dia anniversario da installação dos cursos juridicos no Brasil, com uma passeiata, que se dissolveu em frente ao café Imperatriz.

No seu trajecto, a passeiata foi saudada pelos Srs. Ovidio Filho, Ribeiro da Silva, e Arthur Cisneiros.

Travessa das Barreiras. — Os moradores dessa localidade são continuadamente incommodados pelos visinhos dos ns. 3 e 9, e por isso nos pedem para chamar para alli a attenção da policia.

Festa academica. — Remettem-nos:

« Realisou-se hontem no theatro Santa Isabel o espectaculo promovido pela mocidade academica para solemnisar o 53.º anniversario da fundação dos cursos juridicos do imperio.

« A intenção grandemente altruista que promoveu a festa, — a libertação dos nossos miseros irmãos que jazem agrilhoados no captiveiro, e a nobre dedicação da mocidade magnanima e generosa concorreram muito para a affluencia de espectadores; mas o movel immediato que os levou em a noute de hontem ao theatro Santa Isabel, certo foram as bellas aptidões para o palco que no espectaculo passado haviam revelado os distinctos academicos que para a festa da liberdade se improvisaram em actores.

« Em verdade não se podia mais desejar.

« Verdadeira compenetração dos papeis, dicção sonora e agradavel, gesticulação facil e natural, tudo concorreu em ambos os espectaculos para o bom desempenho da peça do habil dramaturgo A. de Menezes.

« A noite de 11 de agosto foi um esplendido triumpho.

« De todos os semblantes via-se recamar o enthusiasmo.

« Discursos brilhantes e poesias ardentes bem o manifestaram.

« Em um dos intervallos a distincta actriz Isolina Monclar recitou com expressão e naturalidade a linda poesia « [illegible] », composição [illegible] de nossa mocidade, o [illegible] A. de Castro Alves, [illegible]

[illegible]

« Damos sinceros parabens á sociedade academica pela [illegible] que obteve em sua festa, que foi a traducção mais vigorosa do nobre sentimento da solidariedade humana. »

Sciencia e emancipação — Sob esse titulo acaba de ser publicado um folheto, contendo um trabalho litterario do Sr. academico Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos.

Acha-se o folheto á venda na livraria *Franceza*, á rua Primeiro de Março n. 9, a...... 500 réis o exemplar, destinando-se o producto á libertação de escravos pela mocidade academica.

Carece providencia. — A estrada, que vai d'Agua Fria para Parnamerim, acha-se em estado tão terrivel, que quasi não permitte o transito nem de animaes e vehiculos, nem de peões. Chamamos para ella a attenção do Sr. Dr. engenheiro chefe da repartição de obras publicas.

Orator. — Esse vapor inglez, chegado hontem de Liverpool para Lisboa, nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo *Trent*.

Imposto do fumo. — Termina a 31 do corrente o prazo para o pagamento, livre de multa, na recebedoria de rendas, desse imposto geral, no 2º semestre do exercicio de 1879 a 1880.

A duração dos annos nos mundos do systema solar. — A *Lua* só conta doze dias e doze noites por anno, e este tem a mesma duração que o anno da *Terra*.

Em *Jupiter* o anno é perto de 12 mezes mais comprido do que o anno terrestre, e o dia mais de metade menor do que o nosso dia. D'est'arte, o anno de *Jupiter* não tem menos de 10.455 dias.

Em *Saturno* a desproporção é ainda mais extraordinaria, porque o seu anno, 30 vezes mais comprido do que o da *Terra*, conta....... 25.217 dias!

E o que dizer de *Neptuno*, cada anno do qual dura 165 dos nossos rapidos annos?

Se em *Neptuno* a biologia se regula pelas mesmas proporções, uma moça de 17 annos conta 2 800 dos nossos annos, e ja devia existir, ha perto de mil annos, quando Christo nasceu na Judéa, e deve ter sido contemporanea de Romulus, de Julio Cesar, de Constantino, de Clovis, de Carlos Magno, de Francisco I, de Luiz XIV, de Robespierre.... e tudo isso tendo apenas actualmente 17 annos!

Uma tal moça, dentro de 300 ou 407 annos, desposará o noivo de seus sonhos, que deverá ter mais de 3.000 annos terrestres....

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua da Assumpção n. 4, da armação, generos e utensilios de taverna.

Pelo agente Silveira, ás 10 e meia, na rua do Livramento n. 38, de piano, e moveis para casa de familia.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão do Triumpho, armazem alfandegado do Visconde do Livramento, dos salvados do brigue italiano *Vincenzo*.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Barão de Bemfica; ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Victorino José Ferreira; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Felinto Henrique de Almeida; ás 6 horas e meia, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, pela alma de Manoel do Carmo Ribeiro, por ser o primeiro anniversario de seu passamento; ás 8 horas, na matriz da Escada, pela alma do Barão de Bemfica.

— *Amanhã*: ás 7 e meia horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de João José da Cunha Lages; ás 8 horas, na matriz da Villa do Cabo, pela alma do capitão Antonio Francisco da Cunha.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas e meia, na capella do cemiterio, pela alma de João José da Cunha Lages; ás 7 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Eugenia de Sá Leitão.

Terça-feira: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Maturino Barrozo de Mello.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Pernambuco	do norte	hoje
Guadiana	do sul	amanhã
Iberia	da Europa	a 16
Pará	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
Araucania	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 23
Neva	da Europa	a 25
Espirito Santo	do norte	a 25
Glensannox	de New-York	a 26
Ceará	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 20

Loteria da provincia. — Amanhã, 14 do corrente, se extrahirá a loteria 55.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 11 de agosto:

Existiam presos 368, entraram 6, sahiram 6, existem 368, a saber: nacionaes 319, mulheres 8, estrangeiros 13, escravos 28. — Total 368.

Arraçoados 337, sendo: — Bons 325, doentes 12.

Não houve movimento na enfermaria.

PERNAMBUCO

Associação Portugueza de Beneficencia.

RELATORIO APRESENTADO PELA DIRECTORIA DO CONSELHO FISCAL — DE ABRIL A JUNHO DE 1880.

Illms Srs. — Em observancia ao que preceitúa o § 10 art. 58 dos nossos estatutos, vimos hoje compendiar-vos os nossos trabalhos durante o 1º trimestre de nossa administração, comprehendido de abril á julho.

POSSE

Como sabeis, por uma circumstancia anormal, teve uma assembléa geral extraordinaria que proceder a uma nova eleição, recahindo sobre nós, bem que immerecidamente, a honrosa porém espinhosa tarefa de dirigirmos os destinos desta benefica associação, para cujo fim tomámos posse em 4 de abril ultimo.

SESSÕES

Temos realisado 9 sessões com regularidade, sendo sempre assiduos todos os membros da directoria.

DIPLOMAS

Passámos sete á socios que foram devidamente approvados, cujos nomes são: Albino José da Silva Brito, Bernardino José Lisbôa Oliveira, David José Fernandes Silva, Antonio José Dias Pinheiro, Albino Antonio da Rosa, Manoel José de Medeiras Rocha e Alvaro José Pereira. Tendo desapparecido a tinta do diploma do socio Justino Francisco Henrique, passámos-lhe novo diploma.

APPROVAÇÕES

Depois de se haver satisfeito as prescripções da lei, approvámos os seguintes senhores para socios: Antonio Ferreira da Silva, José Orphão da Silva, José Antonio Tavares, José das Neves Pedrosa, Joaquim Ferreira Ramos Junior, Eduardo A. J. Pereira, Antonio Fernandes Teixeira, Manoel Dias Ferreira Lima, Manoel B. Borges da Camara, José Martins Correia, João José de Lima, Antonio Furtado Medeiros, Victorino José da Silva.

DISPENSAS

Dispensámos de pagamentos de mensalidades durante o tempo de suas ausencias na Europa aos socios Domingos Mendes de Souza Machado e Manoel Gonçalves Salgado, por haverem assim requerido.

CENTENARIO DE CAMÕES

A convite da illustre directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, fizemos representar esta associação por uma commissão para esse fim nomeada, na sessão litteraria de 10 de junho proximo passado, realisada no theatro Santa Isabel em commemoração do tri-centenario do grande epico e durante os tres dias festivos conservámos a fachada de nossa séde illuminada e arvorados os pavilhões Luso-Brasileiro.

REQUERIMENTO

Do que nos foi dirigido pelo socio Bernardino José dos Santos, está este illustre conselho amplamente elucidado, por isso é de esperar que de vossa illustração e criterio nasça uma resolução consentanea com os bons principios da moral e da razão.

BENEFICENCIA

De accordo com as determinações de nossos estatutos tivemos que deferir os requerimentos de dous socios, a um 30$000 mensaes, segundo o § 2º do art. 32 e a outro o que se refere o § 3º do art. 32 com que despendemos 210$100 de passagem para Portugal e ajuda de custo.

MEDICO

Continúa a prestar os mais relevantes serviços á nossa associação o prestimoso medico o Illm. Sr. Dr. Maia, e é-nos grato aqui mencionar que [illegible] todos os socios que requisitam os seus serviços [illegible] promptos e maneiras delicadas com [illegible] attenção. E é [illegible] a dedicação que S. S. significa a esta associação que muitos socios contamos devido á sua valiosa influencia e desinteresse profissional.

RECEITA

Recebido por engano verificado nos talões do mez de outubro proximo passado	10$000
Saldo de março	48$490
Mensalidades em abril	286$000
» » maio	215$000
» » junho	216$000
Joias em abril	30$000
» » maio	70$000
Juros de 4 apolices	9$350
Aluguel recebidos da sociedade Beneficente dos Merceiros	100$000
Antonio Francisco Praça da Silva, por emprestimo	40$000
	1:024$840

DESPEZAS

Beneficencia em abril	62$000
» » maio	134$000
» » junho	321$400
Archivista, seu ordenado de 3 mezes	75$000
Cobrador, sua porcentagem idem	82$700
Medico, seu honorario idem	150$000
Aluguel da casa idem	150$000
Annuncios, consumo do gaz, tinta, papel e outras despezas	49$740
	1:024$840

ESCRIPTURAÇÃO

Comquanto a escripta nos livros Diario e Razão se ache feita com regularidade, todavia é ella de tal forma deficiente que é impossivel conhecer-se immediata e precisamente a conta de cada socio contribuinte.

Admiramo-nos que os nossos illustres antecessores deixassem correr indifferentemente ponto tão capital e que da parte da illustre commissão de exame de contas passasse elle tambem desapercebido, pois o protocolo do cobrador é o unico livro que determina a regularidade na cobrança e mal iria aos interesses da nossa associação senão tivessemos a felicidade de possuir um cobrador de probidade.

Notamos tambem a falta geral dos livros auxiliares determinados pelos nossos estatutos; mas o que é de veras de uma falta absoluta é o livro de matricula dos socios, agora de um trabalho insano para ser organisado.

Empregaremos, todavia, nossos melhores esforços, afim de remediar estas faltas, não obstante estar o segundo secretario sobrecarregado de serviços por haver vaga do lugar de 1º secretario, que seria conveniente preencher, fazendo-se para isso a respectiva eleição.

Terminando, solicitamos a vossa valiosa cooperação, na admissão de socios, afim de que esta beneficente associação possa attingir o grão de prosperidade de que é merecedora.

Sala das sessões da directoria da Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco, 9 de julho de 1880.

Antonio de Albuquerque Mello, Director.
Antonio Guedes Valente, Vice-director.
Antonio Pinto G. de Paiva. 2º secretario.
Antonio Francisco Praça da Silva, Thesoureiro.

Approvado em sessão ordinaria de 5 de agosto de 1880.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha, Presidente.
João Bastos de Almeida, 1º secretario.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1880

Juiz — o Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

Cartorio do escrivão José Franklin

Fallencia de Papoula & C. — Julgada casual.

Cartorio do escrivão interino Fonceca

Fallencia da viuva Bastos & C. — Julgado Rehabilitado o negociante José Burle.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão. — Residencia á rua larga do Rosario n. 36 Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C

Para curar Erysipela e evitar o seu **reapparecimento**, curar Rheumatismo do peito, (quasi sempre em poucos minutos) e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dr. Sophronio Portella, advoga em Jaboatão.

Homoeopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados — unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homoeopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por [illegible] Irmãos, pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris. Vende-se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestlé, para os meninos de peito.

Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mudança

O Dr. J. Bandeira de Mello Filho, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 12, 1º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Rapé francez

Na Praça da Independencia n. 28, loja do Barros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

Natal, 5 de agosto de 1880.

E' por demais lamentavel, lastimavel e deploravel o estado desgraçado, a que os *donos* desta nefasta situação politica vão conduzindo este infeliz Brasil!

Por toda a parte ouvem-se queixas: o clamor é geral!

A provincia do Rio Grande do Norte, como muitas de suas irmãs, é uma das victimas sacrificadas aos desmandos, á prepotencia, ao arbitrio dessas figuras, verdadeiras caricaturas com rotulos de *regeneradores do paiz!*

A assembléa provincial, cujas sessões preparatorias começaram desde o dia 30 de julho ultimo, ainda não foi installada, nem o será este anno, porque o presidente Dr. Alarico José Furtado, apesar de havel-a adiado em 20 de maio passado, segundo se diz, é o primeiro a aconselhar a *parede* dos *amoristas*, afim de difficultar a reunião de numero legal, sem o qual não poderá funccionar aquella illustre corporação!

Onde estamos, onde vamos parar?!

A provincia não tem orçamento desde julho. O que S. Exc. mandou vigorar no corrente exercicio é o do anno anterior! E' uma lei monstruosa, cousa sem nome, que vai prejudicando o thesouro provincial em cerca de 30 contos de réis por mez!

E' uma *lei illegal*!

Entretanto, o filho do finado e venerando conselheiro Furtado *não se move*!!!

Duvida-se que elle comprehenda a gravidade da situação financeira da provincia. Nem o magico som da lyra de Amphion terá o poder de despertal-o desse estado de atonia moral em que vive!

Infeliz provincia!

Em sessão preparatoria da assembléa provincial, de 3 do corrente, depois do expediente, o deputado Gomes da Silva pedio a palavra e occupou a attenção da casa, fazendo as seguintes considerações:

Que na capital existiam 13 deputados, numero sufficiente, para que o presidente da provincia podesse abrir a 1ª sessão ordinaria da assembléa, e declarou os seus nomes, a saber: Silvino Bezerra, José Bernardo, José Thomaz, Antonio Basilio, Antonio Bento, Aleixo Tinôco, padre Fernandes, João Tiburcio, Joaquim Guilherme, Luiz Carlos, José Gervasio, Souto, Gomes da Silva.

Que era sensivelmente *reparavel* a recusa dos seis primeiros, deixando de comparecer ás actuaes sessões preparatorias, sendo que já constava na capital que 3 dos ditos deputados, Silvino Bezerra, Antonio Bento e Antonio Basilio, haviam regressado aos municipios de suas residencias, parecendo a elle orador confirmar-se assim o boato, que corria, de que se *concertava* novo plano de se inutilisar os trabalhos legislativos da assembléa provincial, com a grave resolução de mais um segundo adiamento!

Passando á outra ordem de considerações, o orador pedio a attenção da casa, para o que constava do *Diario Official*, de 17 de julho, n. 195, em que se publica, no expediente do ministerio do imperio, o seguinte extracto, a cuja leitura procedeu:

« Remetteu-se á secção dos negocios do imperio, sendo relator o conselheiro José Pedro Dias de Carvalho, para consultar com seu parecer os officios do presidente do Rio-Grande do Norte e mais papeis relativos á assembléa legislativa daquella provincia e á apuração de votos, feita em duplicata pela camara municipal da capital, dando em resultado a expedição de diplomas a duas turmas de cidadãos, que se consideram legitimamente eleitos membros da assembléa provincial. »

O orador, sorprendido com semelhante noticia, disse que a julgar pelo extracto, que acabava de lêr, parecia que o governo imperial não fôra informado com *lealdade* sobre os factos occorridos, uma vez que ahi se não tratava da verificação e reconhecimento de poderes dos membros daquella corporação, acto de sua exclusiva competencia, e que se realisára em sessão preparatoria de 15 de maio proximo findo, sendo ao mesmo tempo inexacto que a camara municipal da capital houvesse expedido diplomas em duplicata a duas turmas de cidadãos eleitos, pois que os que o foram não exhibiram na casa outros diplomas, que não fossem os expedidos officialmente pela legitima camara apuradora, como tudo constara das respectivas actas das sessões de maio e era de publica notoriedade.

Pelo que elle orador, nutrindo bem serias desconfianças para receiar que *se procure nas trevas* combinar algum plano para annullar-se, por taes meios, a soberania da assembléa provincial no exercicio de suas legitimas attribuições, consagradas no art. 6º do acto addicional á constituição politica do imperio, quanto a verificação dos poderes de seus membros, requeria que na acta da sessão d'aquelle dia se fizesse expressa e minuciosa referencia de tudo quanto expendera, e que a mesa, como orgão muito legitimo da assembléa, dirigisse com urgencia ao governo imperial uma fiel e circumstanciada representação sobre taes acontecimentos, para que este, inteirado da verdade pudesse esclarecer á secção dos negocios do imperio acerca da materia sujeita a seu parecer.

Concluindo, pedio que á essa representação se juntassem copias de todas as actas das sessões preparatorias do mez de maio ultimo, não esquecendo a do dia 15, em que se verificára a legalidade dos poderes, a que se referio, bem como de certa correspondencia official havida naquelle periodo entre a secretaria do governo e a da assembléa provincial com relação ao assumpto, e a ceremonia religiosa então mandada celebrar por S. Exc. no dia 17, acto a que assistiram diversos deputados, prestando ahi o devido juramento, conforme o respectivo regimento, assim como de officio e copia da portaria de 20 do dito mez de maio, pela qual S. Exc. resolvera empregar o recurso por demais extremo e grave de addiar os trabalhos da assembléa para o 1º de agosto corrente.

O presidente da assembléa declarou que seria attendida a reclamação do orador.

Veja o publico a quanta degradação moral tem chegado os homens do poder!

Mystifica-se a verdade dos factos, e até lança-se mão do mais reprovado ardil, para obter-se do governo uma decisão favoravel aos interesses de uma das *parcialidades*, que nesta terra se julga melhor amparada no mundo official!

Ousadia inqualificavel!

Julgar-se-ha, por ventura, o governo imperial com o *direito* de intervir na plenitude das attribuições constitucionaes das assembléas provinciaes, *arvorando-se* em tribunal de recurso para conhecer da verificação de poderes?...

Poupem ao menos mais esse escandalo!

Justiça

O publico já foi inteirado do facto que deu lugar a um processo de responsabilidade, que contra mim e outros empregados da camara municipal do Cabo, intentou o Sr. Dr. Paulo de Amorim Salgado.

Julgado improcedente pelo Sr. Dr. juiz de direito e tendo havido o recurso ex-officio de não pronuncia, para o superior Tribunal da Relação, consta-me que o Sr. Dr. Amorim Salgado tem abalado mundo e fundo para conseguir do tribunal a nossa pronuncia.

Confio, porém, na justiça dos integros magistrados que teem de julgar ao recurso, convencido como estou de que por esses meios é o Sr. Dr. Paulo mesmo que denuncia os sentimentos de que está possuido.

Aguardo tranquillo a decisão do superior tribunal.

Cabo, 11 de agosto de 1880.

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.

O dia 15 de agosto

Approxima-se o dia 15 de agosto e entretanto o que é, que nos move a escrever estas poucas linhas?

Ah! uma cousa que não é nova, e que muitas vezes se tem visto. Entretanto não se póde deixar no esquecimento sem algumas palavras de animação.

E' no dia 15 do corrente mez que se tem de proceder o bazar de prendas em favor dos hospitaes e casas de caridade do Revm. Dr. Ibiapina.

Muitas pessoas se empenham para o brilhantismo deste acto justo e humanitario.

Moços destinctos, no verdor dos annos, não obstante as circumstancias do tempo, se apresentam qual novos athletas do Senhor, protegendo o festim da caridade.

Oh! quem quer que sejaes, moços e velhos, homens e mulheres, fazei tambem o mesmo da vossa parte; ide ao bazar de prendas no jardim do Campo das Princezas e ainda mais uma vez o vosso procedimento será louvado, e o bom conceito dos habitantes desta cidade será lembrado ás gerações vindouras.

Mãis de familia! o vosso auxilio é de grande interesse.

Negociantes desta praça! a vossa presença se faz necessaria no festim da caridade.

Todos, finalmente, todos, ricos e pobres, sabios e ignorantes, qualquer que seja a vossa condição, nada vos impede a comparecer no dia 15 ao bazar de prendas, que se tem de proceder em prol dos hospitaes e casas de caridade do Revm. Dr. Ibiapina.

Quantas vezes gastamos o nosso dinheiro sem que nos resulte merito algum?!

A occasião se offerece para que possamos em um innocente divertimento despender alguma cousa; porém com grande merito, o que tanto nos deve animar.

FERNET-BRANCO

Especialidade dos Branca Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia. Vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris, etc.

O Fernet-Branca é o bitter amargo, reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermitentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet-Branca facilita a digestão e acalma a séde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, tonteiras, o mal nervoso etc.

Este licôr, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como apetitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Póde mistural-o com o vermuth, o vinho, a agua de Seltz e o café.

O Fernet-Branca acha-se á venda em casa de H. Nuesch & C., em Pernambuco.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1.º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento nas vendas de cinco milheiros para cima.

Collegio Dous de Dezembro, rua do Visconde de Camaragibe, antiga do Hospicio n. 53.

Os directores communicam ao publico e a quem interessar possa, que neste collegio professa se instrucção preliminar e elementar, instrucção secundaria e bellas artes.

A instrucçao elementar é professada pelos Srs. Domingos Marques da Silva e Telesphoro Gomes de Araujo Salles.

A instrucção secundaria é professada pelos Srs. Dr. Aprigio Justiniano Guimarães, Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Dr. José Joaquim Seabra, bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, bacharel Ezequiel Franco de Sá, bacharel João de Oliveira, bacharel José Bandeira de Mello e José Ferreira da Cruz Vieira.

Outrosim, declaram que no dia 2 de agosto começam as aulas de pratica das linguas franceza, ingleza, desenho, musica vocal e instrumental, sob a direcção dos Srs. José Faustino Porto, Aurelio de Figueiredo, Claudio Leal e Candido Filho.

As aulas praticas das linguas franceza e ingleza serão extensivas aos alumnos externos, pagando 20$ trimensaes por cada uma.

Os directores esperam poder livremente completar o quadro de estudos, adoptando mais algumas classes auxiliares.

Recife, 30 de julho de 1880.

Os directores,
Bacharel José Bandeira de Mello.
Professor José Ferreira da Cruz Vieira.

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
RES NON VERBA
43 — Rua do Barão da Victoria — 43

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA
SESÕES E FEBRES
DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO
SUBSTITUTO PARA A QUININA

não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zumbidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais alto grão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e radicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, o envenenamento do sangue, como *sezões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, rheumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um antidoto contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. As crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar
O REMEDIO MAGICO,
abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do
VERDADEIRO REMEDIO MAGICO
preparado sómente pela
SUTTON MEDICINAL CO.
N. 21 Cliff Street, New-York.

MEDICO HOMEOPATHIA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Bazar de Prendas

Os abaixo assignados promotores do Bazar de Prendas em beneficio das casas de caridade do Padre Dr. Ibiapina, rogam ás Exmas. familias o valioso auxilio para as infelizes creaturas victimas da sorte; dispensando-nos qualquer prenda para o referido Bazar.

As prendas podem ser enviadas para a rua da princeza Isabel n. 13 e rua da Saudade n. 28, na Bôa-Vista; rua estreita do Rosario n. 12, 1º andar, rua do Rangel n. 60, 2º andar, em Santo Antonio.

João Alfredo de Medeiros.
Francisco Carneiro R. Campello.
Olinto Victor.
Luiz José Pereira Simões.
Affonso Medeiros.
Arthur Bezerra.
José Carlos da Costa Ribeiro.
Antonio José da Costa Ribeiro.
José Coelho Gonçalves Lisbôa.

Collegio Brasileiro para o sexo feminino

Rua do Cabugá n. 3
2º andar

Collegio inglez e francez

Rua da Imperatriz n. 38

Uma senhora recentemente chegada da Europa, dá lições de francez e inglez em sua casa, nas casas de familia e em collegios.

Corso 6$000 por mez, e lições de dansa em casa de familia ou em collegios, das 6 horas a manhã ao meio dia.

Gabinete Portuguez de Leitura, 29º anniversario.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, tendo de celebrar, no dia 15 do corrente mez, uma sessão magna para commemoração do 29º anniversario da installação do gabinete, convida pelo presente as Exmas. familias, os seus associados e o publico em geral, a comparecerem no edificio da sua sede, onde pelas onze horas da manhã terá lugar esta solemnidade.

A noite achar-se-ha illuminado e aberto á concurrencia publica o mesmo edificio.

A directoria pede aos Srs. oradores o favor de se fazerem inscrever até onze horas da manhã do dito dia, na lista que para esse fim se achar no gabinete.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 11 de agosto de 1880.

A. J. Machado Pereira, Director.
F. D. Rodrigues Saraiva, Vice-director.
J. H. Villa Nova. 1º secretario.
J. F. de Almeida, 2º secretario.
V. J. Pereira de Abreu, Thesoureiro.
V. F. Chaves Junior, Orador.

Collegio Americano

PARA
Educação de menina
49 — RUA DO IMPERADOR — 49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez e inglez é leccionado pela distincta professora de linguas madame Brezet.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Festa de Caridade

Bazar de prendas

Deve-se realisar no proximo domingo 15, no Jardim do Campo das princezas o Bazar de Prendas, em beneficio de mil e tantas orphãs e enfermas que se acham recolhidas ás casas de caridade do padre Dr. Ibiapina, supplicamos ainda uma vez ás Exmas. senhoras o caridoso obsequio de auxiliar a nossa missão humanitaria, offerecendo qualquer prenda para o referido Bazar, e com especialidade rogamos ás excellentissimas familias que tiveram a bondade de prometter prendas o obsequio de envial-as até o dia 14, nos seguintes lugares :—Rua da Princeza Isabel n. 13 —Saudade n. 28, Bôa Vista—Em santo Antonio, rua do Rangel n. 60, 2º andar e rua estreita do Rosario n. 12, 1º andar.

João Alfredo de Medeiros.
Olintho Victor.
Luiz José Ferreira Simões.
Affonso de Medeiros.
Antonio José da Costa Ribeiro.
Francisco C. R. Campello.
João Coelho Conçalves Lisbôa.

—

Quantas pessoas padecem *rouquidão, tosse nervosa!* quantas são accommettidas de *oppressão* e *suffocações* taes que falta-lhes a respiração, ao ponto que receiam serem abafadas depois de andarem alguns dez passos! Não podem ficar deitadas, e soffrem com a menor humidez. Pois, basta aspirarem um pouquinho de fumaça dos **cigarros Indios de Grimault & C.**, de Paris, para que logo fiquem alliviadas. Milhares de pessoas asthmaticas experimentaram este novo medicamento, e não ha exemplo que um só d'entre ellas tivesse sido rebelde á sua benefica influencia. »

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE AGOSTO DE 1880

cotações officiaes

as tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 10 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 90 d/v. 23 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 408 réis o franco.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 515 rs. por R. M. do banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 128 0/0 de premio, hontem e hoje.
Dito sobre dito, 90 d/v. 132 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 128 0/0 de premio, hontem.
Dito sobre dito, 15 d/v. 131 0/0 de premio, hontem.

Candido C. G. Alcoforado,
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

—

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 11	206:008$613
Idem do dia 12	20:817$271
	226:825$884

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE AGOSTO DE 1880

Portos do exterior

— No navio portuguez *Gladiador*, carregaram :

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 21 pranchões de louro.

Portos do interior

— No patacho allemão *P. Fiel*, carregou :

Para Uruguayana, F. de Paula Machado 100 barricas com 13,623 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna allemã *M. Stael*, carregou :

Para o Pará, M. J. Alves 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Na barcaça *Aurora*, carregou :

Para Macáo, Coriolano Xavier 38 latas com 42 kilos de doce.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregaram :

Para Guerapes, Julio & Irmão 48 latas com 72 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 11	13:547$197
Idem do dia 12	222$408
	13:769$605

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 11	45:404$512
Idem do dia 12	5:612$411
	51:016$923

—

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 11	17:738$937
Idem do dia 12	2:347$148
	20.086$085

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

—

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

—

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Sunders Brothers & C

11—Corpo Santo—11

—

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

A um distincto amigo nosso, sempre á corrente de todas as noticias scientificas, temos que agradecer a observação seguinte.

SEGUROS

maritimos e conta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 12

Liverpool—20 dias, vapor inglez *Orator*, de 840 toneladas, commandante W. James, equipagem 20, carga varios generos; a Saunders Brothres & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul —Vapor francez *Henry IV*, de 1,008 toneladas, commandante Lehybie; carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lúgar portuguez *Laia*, de 270 toneladas, capitão A. F. Vieira; carga assucar.

Montevidéo—Patacho allemão *Oriental*, de 214 toneladas, capitão H. Meyer; carga assucar e aguardente.

Antilhas—Lúgar inglez *Electra*, de 160 toneladas, capitão Lesue; em lastro.

EDITAES

Consulado provincial — O administrador do consulado provincial, de conformidade com o disposto na portaria do Sr. Dr. inspector do thesouro de 15 de julho do corrente anno, avisa aos proprietarios dos predios citos ás freguezias e ruas abaixo declaradas, que, a contar da data da publicação deste, se acha aberto nesta repartição, o praso de 30 dias uteis, para o recebimento da importancia dos apparelhos annuidades e concertos da companhia Recife Drainage; devidos pelos mesmos proprietarios, e relativos ao segundo semestre de 1879–1880. Consulado provincial, 21 de julho de 1880.— *Francisco Amyuthas de Carvalho Moura.*

Freguezia do Recife.— Ruas : — Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho Praças :—Chaco, Pedro II. Travessas : — Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Arcial, para a Fundição, Occidente, Guararapes, Praça de Pedro I. Beccos: —Abreu, Largo, Pindoba, Tapado, Paschoal. Largos:—Alfandega, Corpo Santo, Assembléa. Caes :—Companhia, Brum, e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio.—Ruas : —Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Laranjeiras, Larga do Rosario Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos. Calabouço, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, e Cadeia Nova. Travessas :—Flores, Queimado, Cruzes. Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato. Becco do Falcão Pôcinho, Concordia, 2º da Praia. Largos do Carmo, Paraiso, S. Pedro, Praceta. Caes : — 22 de Novembro Beccos :—Bella, Calabouço, Matriz, 1º becco da Cambôa, 2º e 3º Falcão, 1º da Cadeia Nova e 2º. Praças :—Pedro II. Campos : —Princezas.

Freguezia de S. José.—Ruas :—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardôso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr. Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, Santa Cecilia, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça. Travessas :—Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima. Beccos :—Palma, Caldeireiro, Assumpção, 2.º da rua Nova de Santa Rita e Matriz de S. José. Largos :—Forte, Mercado.

Freguezia da Boa-Vista.—Ruas : — Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Attracção. Travessas : — Gervasio Pires, Coêlhos, Barreiros, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, e Palacio do Bispo. Praças : — Conde d'Eu, Santa Cruz. Largo :—Campina.

— O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 14 do corrente, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 1º de setembro do corrente anno irá á praça, para ser arrematada, á substituição do actual calçamento da ponte da Boa-Vista por parallelipipedos de pedra, de conformidade com as seguintes clausulas especiaes :

Art. 1º A obra da substituição do actual calçamento da ponte da Boa-Vista por parallelipipedos de pedra será feita de conformidade com as presentes clausulas e orçamento na importancia de 30:527$484.

Art. 2º Além das obras descriptas no orçamento, o arrematante será obrigado a reparar o lastro da ponte, nos lugares em que as madeiras estiverem podres ou arruinadas, sem que tenha direito a indemnisação alguma, a menos que a importancia a despender com taes reparos, seja superior a 5 0/0 do valor do orçamento.

Art. 3º Sobre o lastro de madeira da ponte será renovado o betume, composto com tres mãos de piche, alternadas com uma camada de areia grossa (cascalho) do rio, tendo a espessura de 5 cms., collocado quando o piche ainda estaja quente.

Art. 4º O arrematante dará principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e os terminará no de 120 dias, ambos os prazos a contar da data da approvação do contrato.

Art. 5º Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondente cada uma a um terço de obra feita.

Art. 6º O arrematante será obrigado a cumprir as prescripções e observações feitas pelo engenheiro fiscal da obra, e não o fazendo incorrerá na multa que no maximo será igual a 2 0/0 do valor da obra.

Art. 7º O arrematante será obrigado a dar cumprimento ao seu contrato, e não o fazendo incorrerá na mesma multa do art. 6º.

Art. 8º Para tudo e o mais que se não acha descripto nas presentes clausulas especiaes, seguir se-ha o disposto no decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862.

Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio da directoria das obras de conservação do porto do Recife em carta fechada as 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se a disposição dos mesmos no escriptorio das mesmas obras.

Directoria das obras publicas geraes em Pernambuco, 29 de julho de 1880.—Assignado—O engenheiro,

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

— **Edital n. 414.** — Do dia 6 deste mez começa a correr o prazo de 40 dias para Benedicto Marques Vieira e Filippa Flores de Faria Vieira, e o de 25 dias para Guilhermina da Silva e Cunha, professores publicos de ensino primario ultimamente removidos, assumirem o exercicio escolar, esta na villa de S. Bento e aquelles na freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna; o que, de ordem do inspector geral da instrucção publica, se declara aos referidos professores.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de agosto de 1880.—O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital de convocação para a segunda reunião da junta

Manoel Joaquim Ferreira Esteves, juiz de paz do 1º anno da freguezia de S. José do Recife, presidente da junta parochial de alistamento do exercito e armada, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz, como determina o art. 2º do regulamento approvado pelo decreto n. 6881 de 27 de fevereiro de 1875, por isso convida a todos os interessados e quaesquer cidadãos a apresentarem durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quér seja por illegal exclusão, quér por injusta inclusão.

Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo dentro dos dez primeiros dias, e dez dias depois á junta, que se ha de reunir no consistorio da matriz, para durante 15 dias, desde ás 9 horas até ás 3 da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, o qual vai por mim, escrivão, subscripto e rubricado pelo presidente da junta.

Eu, José Gonçalves de Sá, secretario da junta, o subscrevo.—Freguezia de S. José do Recife, 12 de agosto de 1880.

Ferreira Esteves.

Edital n. 19

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, e annunciadas pelo edital n. 16, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 14 do corrente mez, á porta desta repartição, a saber :

Armazem n. 1

Marca BO&C — Uma caixa n. 8,688, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 23 de julho do corrente anno, contendo 17 kilogrammas de envelopes com impressão, abandonada aos direitos por Angelo Guimarães, no valor official de 113$333.

Armazem n. 6

Marca diamante, 182/11/18 no centro — Uma caixa sem numero, vinda de Southampton no vapor inglez *Elbe*, entrado em 26 de julho de 1880, contendo 90 kilogrammas de contas impressas, abandonadas aos direitos pela empreza de illuminação a gaz do Recife, no valor official de 600$000.

Alfandega de Pernambuco, 12 de agosto de 1880.—O inspector interino.
Candido Fabricio Gomes de Castro.

Edital n. 5

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 19 do corrente irá á praça, perante a junta deste thesouro, o fornecimento do fardamento necessario á guarda civica e constante das seguintes peças :

200 keps de panno azul com chapas.
300 capas de linho para os mesmos.
150 sobrecasacos de panno azul.
150 calças do mesmo panno.
600 blusas de brim pardo
900 calças de brim branco.
600 pares de botinas.
150 capotes.

Os pretendentes deverão apresentar as respectivas amostras nesta secretaria até 2 horas antes do acto da arrematação.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 12 de agosto de 1880.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

DECLARAÇÕES

Recebedoria

IMPOSTO DO FUMO

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos mercadores de fumo e seus preparados, que segundo a revisão do lançamento á que se procedeu em maio e junho proximo passado, foram como taes collectados, que no ultimo do mez corrente, finda o prazo marcado para o pagamento sem multa do 2º semestre do exercicio de 1879—1880; gozando das mesmas vantagens aquelles que já tendo pago o dito semestre, são devedores da differença das taxas das tabellas de 20 de julho de 1878 para as que se acham annexas ao decreto n. 7,559 de 29 de novembro de 1879.

Recebedoria, 12 de agosto de 1880.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Irmandade da S. S. Trindade

Na conformidade do que dispõe o respectivo compromisso, e de accordo com a consulta que hoje teve lugar, convoco a mesa geral desta irmandade para se reunir domingo, 15 do corrente, pelas 11 horas, afim de proceder se á eleição do irmão thesoureiro.

Consistorio da irmandade, 10 de agosto de 1880.—O secretario da mesa regedora,
José Azevedo de Andrade.

Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio.

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a se reunirem ás 10 horas da manhã do dia 15 do corrente mez, no consistorio da mesma irmandade, afim de proceder-se a eleição dos irmãos que devem preencher as vagas existentes na mesa regedora do presente anno compromissal de 1880 a 1881.

Consistorio da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio da cidade do Recife, 13 de agosto de 1880.

O escrivão,
Francisco José dos Passos Guimarães.

—Sabbado, 14 do corrente mez, ás 11 horas, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto do civel, vai á praça os bens seguintes :

Um sitio em Sant'Anna, freguezia do Peço, com casa de vivenda, tendo esta 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha fóra, tendo o sitio portão de ferro na frente e é murado, e todo mais em aberto, com uma grande cacimba e um pequeno tanque junto, avaliado por 5:500$, do qual abatida a quinta parte fica por 4:400$.

Uma parte do sobrado de quatro andares e sotão n. 11, ao largo da assembléa, no Forte do Mattos, da freguezia do Recife, tendo o andar terreo 3 portas de frente, onde tem estabelecimento de taverna; o primeiro andar 3 portas de frente, varanda de ferro, com 2 salas, 4 gabinete e 3 quartos, cozinha interna, tendo ao lado do becco da boia 3 janellas; os segundo, terceiro e quarto andares com as mesmas dimensões, cujo sobrado foi avaliado por 16:000$000, e parte que vai á praça por 3:428$272, com o abatimento da quinta parte fica em 2:759$418; cujos bens vão á praça por execução do Dr. Joaquim José da Fonceca, como curador dos filhos menores do bacharel Joaquim Francisco de Miranda, cessionarios do Exm. Visconde do Livramento, como contra o mesmo bacharel Miranda.

Arsenal de marinha

Faço publico, de ordem do Illm. Sr. inspector, que nos dias 14, 16 e 17 do corrente mez, vende esta repartição em hasta publica, á porta do almoxarifado todo vasilhame que tem conduzido para esta provincia o oleo de colza, destinado ao consumo dos pharóes, o qual vasilhame consta de 57 barris e 12 tambores de ferro.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 10 de agosto de 1880.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Indemnisadora

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 20 de suas acções, de ns. 21 a 30, 236 a 240, e 491 a 500. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até meio dia de 16 do corrente, ao escriptorio da mesma companhia.

Recife, 4 de agosto de 1880.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto de decima addicional, pelos serviços prestados pela companhia Recife Drainage da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, relativo ao exercicio de 1877 á 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 21 de julho de 1880.—*João Francisco Teixeira.*

Relação das importancias devidas pelos proprietarios abaixo declarados, pela collocação de apparelhos e mais serviços feitos pela Companhia Recife Drainage, no exercicio de 1877 a 1878, 2.º semestre.

Nomes	Annuidades	Concertos
Commercio n. 34—Luiz Alfredo de Moraes e outros	25$040	
Dita n. 38 — Herdeiros de José Joaquim de Miranda	18$780	3$080
Dita n. 48—Americo de Sá e Albuquerque	37$560	
Dita n. 13—Hospital Portuguez	25$040	
Dita n. 15—O mesmo	37$560	31$460
Dita n. 17—O mesmo	87$640	
Largo do Corpo-Santo n. 17 —Candida Baptista de Azevedo	50$080	
Dita n. 2 — Irmandade das Almas do Recife	50$080	16$610
Dita n. 21—Ordem Terceira de S. Francisco	37$560	2$640
Dita n. 23—Caetano Cyriaco da Costa Moreira	12$520	
Travessa do Vigario n. 1—Bartholomeu Lourenço	37$560	
Bispo Sardinha n. 4—Barão de Una	25$080	
Dita n. 2—Ordem Terceira de S. Francisco	12$520	
Dita n. 16—Bernardo Pereira do Valle Porto	37$560	38$060
Torres n. 4—Irmandade das Almas do Recife	12$520	
Dita n. 6—Mosteiro de S. Bento	25$040	20$460
Dita n. 10 - Ordem Terceira de S. Francisco	25$040	
Dita n. 16—Capella dos Prazeres de Guararapes	50$080	
Dita n. 18—Ordem Terceira de S. Francisco	37$560	
Thomé de Souza n. 2—Mosteiro de S. Bento	37$560	2$640
Dita n. 4—O mesmo	37$560	
Dita n. 8 —Ordem Terceira de S. Francisco	37$560	3$960
Dita n. 1—Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio	12$520	
Dita n. 3 — Maria da Silva Campos Guimarães e outro	37$560	
Dita n. 5—Antonio Joaquim Lucio da Costa	37$560	
D. Maria de Souza n. 3—Domingos José da Costa	25$040	
Vigario Tenorio n. 2 — Manoel Alves Guerra e outro	12$560	
Dita n. 4 — Francisco de Paula Correia de Araujo	12$560	
Dita n. 6 — Herdeiros de Francisco Antonio Durão	12$560	
Dita n. 8—Joaquim de Souza Ribeiro	37$560	
Dita n. 18 — Herdeiros de Francisco de P. Correia de Araujo	37$560	
Dita n. 24 — Mosteiro de S. Bento	25$040	
Dita n. 5 — Joaquim Lopes Machado	37$560	12$650
Dita n. 15 — Herdeiros de Lauriana Rodrigues Candida Rigueira	37$560	2$640
Dita n. 17 - Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	37$560	1$100
Dita n. 29 Francisco Rodrigues dos Passos	25$040	
Dita n. 33 — João José da Cunha Lages	37$560	
Barreto de Menezes n. 2—Irmandade do SS. Sacramento de Recife	25$040	
Dita n. 4—Ildefonso Arthur	37$560	14$740
Dita n. 6—Maria, José e Elvira, filhos de José Joaquim Dias Fernandes	25$040	3$080
Mariz e Barros n. 2—Antonio Francisco Corga e outros	37$560	
Dita n. 4 — Isabel Joaquina da Silveira	37$560	
Dita n. 6—Joaquim José de Azevedo	37$560	
Dita n. 12—João José Fernandes de Carvalho	12$520	14$740
Dita n. 14 - Candido Alberto Sodré da Motta	12$520	
Dita n. 16—Joaquim Pereira Arantes	37$560	2$640
Dita n. 9 — Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	25$040	
Dita n. 11—Antonio Fernandes Ribeiro	25$040	
Burgos n. 3—Manoel Rodrigues da Costa Magalhães	25$040	
Dita n. 23—João José da Cunha Lages	12$520	
Dita n. 29—Joaquim Ferreira Valente	12$520	
Travessa da Madre de Deus n. 10 — Manoel José de Araujo	25$040	
Dita n. 5—Joaquim Pereira Arantes	25$040	
Amorim n. 14—Manoel José de Aguiar	25$040	
Dita n. 16 — Francisco José da Cunha e outros	25$010	
Dita n. 18—Joaquim de Souza Silva Cunha	25$040	

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

EMPRESA COIMBRA

Sabbado 14 do corrente

Ultima representação do importante drama de propaganda, em 4 actos, do repertorio do artista

MEDEIROS

GALILEU GALILEI

AS 8 HORAS.

—

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPRESA DRAMATICA

Domingo 15 do corrente

Espectaculo variado

O programma será publicado nos jornaes de sabbado.

—

Grande novidade!

Divertimento para todos!

GRANDE TIVOLY

CAVALLOS DE PAO

Todos os dias das 4 horas da tarde ás 9 da noite.

Entrada 200 rs.
Corrida 200 rs.

MARITIMOS

O vapor inglez *Glenlogan*, sahirá no dia 28 do corrente mez, de New-York, para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.

Pacific Steam Navigation Company

IBERIA

E' esperado da Europa no dia 15 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

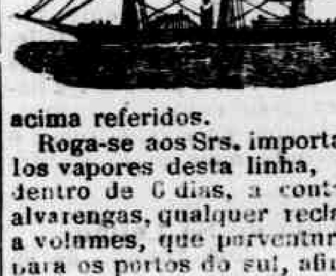
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER VILLE DE SANTOS

Commandante Fontaine



E' esperado da Europa, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

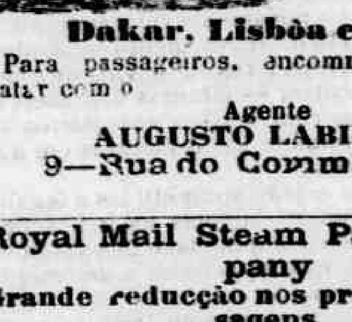
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

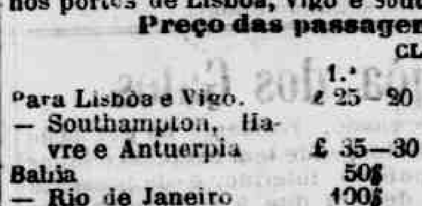
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante J. Lawson



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Macáo e Mossoró

Para os referidos portos segue por estes dias o hiate *Adelina dos Anjos*, por ter grande parte da carga contratada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o Sr. Antonio da Silva Campos, á rua da Companhia Pernambucana n. 10, ou com o mestre a bordo do mesmo atracado ao caes do trapiche Loyo.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor PERNAMBUCO

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

—

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pará

Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
Bernardino Pontual
44 — RUA DO COMMERCIO —44

United States and Brasil Mail Steamship Line

O VAPOR CITY OF PARA'

E' esperado de New-York, até 22 do corrente, e depois de demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

LEILÃO

Agente Pinto

O do carregamento do lugar italiano *Vincenzo* deve ter lugar impreterivelmente, sabbado 14 do corrente, a 1 hora da tarde, no armazem grande do Visconde do Livramento, em frente á fabrica de sabão da rua do Brum, para onde está sendo conduzido todo o carregamento do mesmo navio, composto de lã de carneiro, couros seccos, chifres, canellas de boi, guano artificial, tôras de madeira, clina de cavallo e ossos.

Os pretendentes poderão examinar dito carregamento na vespera do leilão.

Sabbado 14, o do carregamento do lúgar italiano *Vincenzo*, conforme tem sido annunciado.

Terça-feira, 17 do corrente, deve ter lugar o ultimo leilão de louça e vidros á retalho e em pequenos lotes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILÃO

Hoje

Sexta-feira 13 de agosto

ás 10 e 1/2 horas

O agente Silveira, competentemente autorisado por uma familia que se retira para fora da provincia, levará a leilão os moveis abaixo declarados, existentes no 2º andar do sobrado á rua do Livramento n. 38 :

Um piano de armario, 1 mobilia de amarello, completa, 1 cama de jacarandá, 1 toilette, 1 espelho grande com moldura dourada, 2 commodas de amarello, 2 espreguiçadeiras, 3 marquezões, 1 cama de ferro, 2 camas para crianças, 1 lavatorio, 1 jardineira para fumantes, 12 cadeiras de junco, 2 aparadores, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 quartinheira, cadeiras de guarnição, 1 mobilia de jacarandá, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, jarros e outros objectos de uso domestico.

LEILÃO

Da armação, balcão, balança, generos e mais objectos existentes na taverna sita á rua da Assumpção n. 4.

Hoje

Sexta-feira, 13 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão a taverna acima referida a qual será vendida a vontade dos Srs. compradores, garantindo-se a casa ao comprador, se quizer.

LEILÃO

DO

carregamento salvo do lugar italiano «Vincenzo»

Constando de :

Lã de carneiro, couros seccos, pelles de carneiro, chifres, canella de boi, guano artificial, toros de madeira, porção de zinco, ossos e mais pertenças do carregamento do mesmo navio

Sabbado 14 de agosto

A 1 HORA EM PONTO

No armazem, em frente da fabrica de sabão da rua do Barão do Triumpho, (outr'ora rua do Brum.)

O agente de leilões

F. I. Pinto, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com annuencia do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer, do carregamento salvo do lugar italiano *Vincenzo*, acima mencionado, existente no armazem em frente á fabrica de sabão á rua do Brum, onde deverá ter lugar dito leilão

Os pretendentes poderão desde já examinar dito carregamento.

LEILÃO

De moveis e um piano do fabricante Henrique Wery

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

ás 11 horas

Rua do Barão de S. Borja n. 12, (antiga rua do Cebo.)

O agente Stepple, autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 1 bom piano do afamado fabricante Henrique Wery, 1 cama de jacarandá, guarda vestido, marquezões, marquezas, aparadores, mesa elastica, cadeiras de sala de jantar, guarda louça e outros accessorios de casa de familia.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta, na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Transfere-se a chave da loja á rua do Imperador n. 61 : trata se na mesma com Brandão & C.

ILEGÍVEL

MUTILADO

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e ao corpo commercial, que nesta data comprou a Antonio Gomes da Silva Cunha a sua taverna sita á rua de Santa Thereza n. 20, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com direito, apresente-se no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 11 de agosto de 1880.
Francisco Honorio de Souza Ribeiro.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Castano Santiago.

— Alugam-se por preços commodos as seguintes casas: na rua de Mariz e Barros, o 2º andar do sobrado n. 16, tendo 2 salas, 3 quartos e um grande sotão: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5, armazem. Na travessa da rua das Flores n. 3, uma casa terrea com bastantes commodos; a tratar na rua das Flores n. 18, loja de marcineiro.

— Nós abaixo assignados declaramos ao publico e ao corpo commercial, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que entre nós havia no estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua da União n. 56, que gyrava sobre a firma social de Braga e Rodrigues, ficando o socio Rodrigues unico responsavel por todo o activo e passivo, retirando-se o socio Braga pago de seu capital e lucros, e livre de qualquer onus e responsabilidade desta data em diante.
Recife, 11 de agosto de 1880.
Antonio José Braga.
Antonio Ferreira Rodrigues.

— O abaixo assignado declara, que tendo instituido seu procurador bastante ao Sr. solicitador Castano Pereira de Brito, para tratar da cobrança do que se lhe deve, é o mesmo senhor o unico competente a dar quitação do que receber. Recife, 11 de agosto de 1880.
José Barbosa de Miranda Santiago.

— Toma-se a quantia de 2:000$000 a premio sob hypotheca em predio; quem quizer annuncie para ser procurado.

— A rifa n. 55, denominada Quem Não Quererá Dondon, deixa de ter effeito, visto terem sido prohibidas todas, e pede-se a quem tiver alguns bilhetes, dirija-se aonde os compraram, para receber as suas importancias.

— Arrenda-se pela quantia de 240$ annuaes o pavimento terreo do sobrado n. 16 do becco das Boias, com a armação em bom estado, propria para taverna: a tratar na secretaria da santa casa.

— Arrenda-se o predio da rua da Imperatriz n. 68, pela quantia de 240$, proprio para qualquer estabelecimento commercial; a tratar na secretaria da santa casa.

— Precisa-se alugar um moleque escravo, de 9 a 10 annos de idade: a tratar no escriptorio d'este *Diario*, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— A pessôa que annunciou no *Diario* de hontem, precisar da quantia de 2:000$000 a premio, sob hypotheca em predio, queira dirigir-se á rua do Duque de Caxias n. 71, loja.

— Para tirar qualquer duvida que possa apparecer, declaro que as letras aceitas por mim, a favor de meu irmão Manoel Claudio da Silva Gusmão, já foram pagas, e nenhuma transacção tenho a fazer com o mesmo. Engenho Pirapama, 13 de agosto de 1880.
Leopoldo Augusto C. de Gusmão.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua Direita n. 10.

— Aluga-se o segundo andar á rua da Imperatriz n. 22; a tratar na mesma rua n. 30, loja.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. João n. 79; a casa tambem terrea n. 36 á rua da Ventura na Capunga, e a casa n. 23 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com portão ao lado, limpa, bons commodos para familia, etc.: á tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o sobrado da rua D. Maria Cesar n. 28, com bons commodos para familia, e tem agua: trata se na mesma rua n. 30, o preço é commodo.

— Augusto Ferreira de Carvalho, não podendo despedir-se de todos os seus amigos antes da viagem breve que vai fazer á Europa, pede-lhes desculpa, e offerece alli seu prestimo, durante o pouco tempo que alli tem de permanecer.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 2: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se uma escrava moça, muito sadia e limpa, é geitosa para andar com crianças: na rua Duque de Caxias n. 103.

— Aluga-se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços; na rua Imperial n. 51, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (Boa-Vista) n. 29.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa, sabendo engommar bem, e que dê fiança á sua conducta: na Ponte de Uchôa, confronte a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar para quatro pessoas: na rua da Senzala-velha n. 26.

Sitio a alugar-se

Aluga-se no aprasivel povoado do Chacon, um sitio muito arborisado, com uma boa casa de sotéa, jardim e casa de banho; trata-se na rua larga do Rosario n. 34.

Gratificação de 150$

a quem pegar os dous escravos Thomaz e Hermina

Aquelle tem os signaes seguintes: é fula, com 37 annos de idade, alto, tem falta de alguns dentes, pouca barba, gosta de conservar cavagnhac, tem os pés pequenos, falla branda, é risonho, as vezes embriaga-se, é pedreiro e canoeiro. Aquella é parda, com 31 annos de idade, é alta, tem pannos pretos na cara, tem todos os dentes na frente, cabellos carapinhos e um pouco crescidos, muito fallante: quem os apprehender e leval-os ao engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, será graticado com a quantia de 150$. Já se tem por diversas vezes publicado nesta folha a fugida dos ditos escravos, e protesta-se desde já com todo o rigor da lei contra quem os tiver acoutados.

Está fugida

a escrava Jovelina, preta, de 27 annos, com todos os dentes, cabellos pouco carapinhos, testa, olhos e bocca regulares: quem apprehendel-a e apresental a ao Dr. Candido Freire, na cidade do Cabo, ou á rua do Pires n. 30, perceberá 100$ de gratificação.

Criada

Precisa-se de uma criada para acompanhar uma familia ao sul do imperio; na rua do Marquez de Olinda n. 25, armazem.

Queijos do sertão do Seridó

Teem para vender Duarte & Irmão, no armazem do Ethosyne Mercantil, á rua da União n. 54, junto a estação da Aurora, e B. de Souza Duarte, á rua da Florentina n. 32.

Mixticismo

E Antonio Rodrigues Autran, como thesoureiro da sociedade academica recreativa Corybantina, para evitar duvidas, declara que esta sociedade nada deve, e, portanto, que não se entende comsigo o annuncio do *Jornal do Recife* de hontem, sob o titulo acima. Recife, 13 de agosto de 1880.

Visuvio Glacial

Graças ás chuvas que têm cahido, estão menos fortes as lavas do visuvio caes do Capibaribe, não por ter a illustre camara municipal tomado em devido apreço as duas reclamações feitas por muitos moradores da rua da Imperatriz, por isso agradecemos a providencia, e pedimos a sua continuação.
Os prejudicados.

Maturino Barroso de Mello

Antonio José Conrado e outro, amigos intimos do infeliz finado Maturino Barroso de Mello, fazem celebrar missas e memento por sua alma, no dia 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia de seu passamento; e para este acto convidam seus amigos, parentes e amigos do finado, pelo que antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Capitão Antonio Francisco da Cunha

O bacharel Candido Freire e o tenente Clarindo Hermetto Lins mandam celebrar, no dia 14 do corrente, ás 8 horas, na matriz da cidade do Cabo, uma missa por alma do capitão Antonio Francisco da Cunha, e convidam aos seus amigos e aos deste para assistirem esse acto, pelo que ficarão agradecidos.

João José da Cunha Lages

Constancia Januaria de Medeiros Lages e seus filhos, convidam aos parentes e amigos de seu sempre lembrado e extremoso marido e pai, para assistirem ás missas que pelo seu eterno descanso, mandam rezar na capella do cemiterio, pelas 7 ½ horas da manhã, do dia 16 do corrente, trigessimo do seu fallecimento, e desde já antecipam seus sinceros agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Um amigo do finado Barão de Bem-fica manda celebrar na matriz da Escada, no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, uma missa em suffragio de sua alma. Convida aos amigos tambem do mesmo finado para ouvil-a.

Barão de Bemfica

A Baroneza de Bemfica (ausente) seus filhos, genros e noras, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas, que pelo descanso d'alma de seu estremoso marido, pai e sogro, mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, e desde já lhes rendem seus sinceros agradecimentos.

Barão de Bemfica

O bacharel Joaquim José da Fonceca pede aos seus amigos o favor de ouvirem uma missa que elle e sua mulher mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia sexta-feira, ás 8 horas da manhã, por alma de seu extremoso amigo e cunhado Barão de Bemfica; e desde já lhes dirige seus sinceros agradecimentos.

Dr. Felinto Henrique de Almeida

Rachel Henrique de Almeida e seus sobrinhos convidam aos parentes e amigos do seu extremoso marido e tio, Dr. Felinto Henrique de Almeida, para assistirem ás missas, que pelo descanso de sua alma, mandam resar no dia sexta-feira, 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista.

João José da Cunha Lages

Francisco Martins de Amorim manda resar uma missa por alma de seu amigo e compadre, sabbado, 14 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã, e para isso convida a viuva, filhos, parentes e amigos para assistirem; e desde já se confessa ainda mais grato e eternamente agradecido.

Maria Eugenia de Sá Leitão

José Antonio de Sá Leitão convida a seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por alma de sua sempre chorada esposa, manda celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de segunda-feira, 16 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, e desde já antecipam-lhes seus eternos agradecimentos.

Sitio

Aluga-se o sitio e casa n. 155, no Caminho Novo, perto da estação do caminho de ferro, junto as mangueiras, com muitos commodos; a chave para ver, está na casa junto n. 153

Muito barato

Aluga-se uma casa á rua 24 de Maio n. 21: á tratar á rua do Livramento n. 23.

Consulado da republica Oriental do Uruguay

Por este consulado se faz publico aos consignatarios, commandantes e despachantes de navios e paquetes e a quem mais interessar possa, que se acha novamente vigorando a disposição do art. 118 do regulamento consular, que sujeita os carregadores de navios de qualquer classe a legalisar as facturas das mercadorias embarcadas com destino aos portos da republica, apresentando essas facturas em duplicata no consulado.

As facturas que sejam submettidas á legalisação consular conterão apenas as indicações relativas á quantidade e qualidade dos volumes e mercadorias, *ficando supprimida a designação de preço outr'ora exigida.*

Pernambuco, 10 de agosto de 1880.

AMA Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia; na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

— Na rua estreita de Rosario n. 34, primeiro andar, aluga-se um gabinete para escriptorio ou rapaz solteiro.

— Precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira, e que lave tambem; na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

Lagôa dos Gatos

O abaixo assignado, residente na povoação da Lagôa dos Gatos, onde tem exercido o lugar de professor publico interino, e de presente nesta cidade, declara que a publicação feita na *Democracia* de 10 do corrente mez, em referencia ao professor interino da dita povoação, não se entende com elle, que deixou o exercicio da cadeira a 31 do mez passado, sendo substituido, nem concorreu para que se désse a mesma publicação. Recife, 12 de agosto de 1880.
José Casimiro Alves Bezerra.

Pergunta simples ao Exm. Sr. general commandante das armas.

Porque razão os inferiores do 2º batalhão de infantaria vivem folgando constantemente, ao passo que os do 14º se amolam nas guardas? Será porque os infelizes inferiores do 14º não são affeiçoados de V. Exc.? Porque não tem V. Exc. mais compaixão dos pobres soldados? Olhe: o soldado é tão pequeninho!!
O calado.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774
L. T. PIVER
PARIS
10, Boulevard de Strasbourg, 10
ESTABELECIMENTO em LONDRES e em BRUXELLAS
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America*.

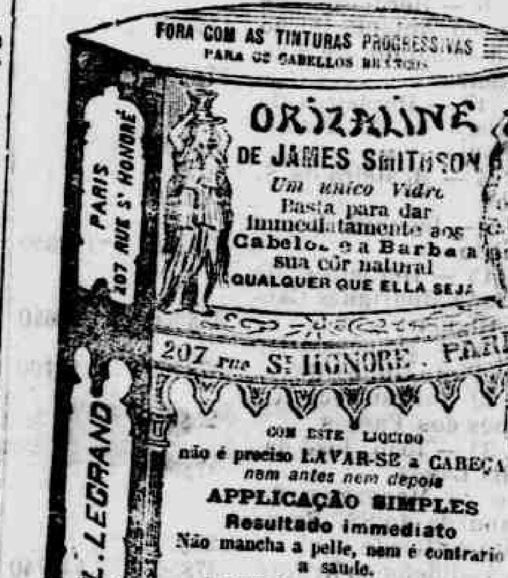
LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
MAO-TCHA
Dentifricio Chinez.
L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

SANDALO MIDY
Estas Capsulas contêm a Essencia de Sandalo citrino de Bombaim em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e a hematuria.
Deposito: Pharmacia L. MIDY, 113, rua do Faubourg-St-Honoré, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

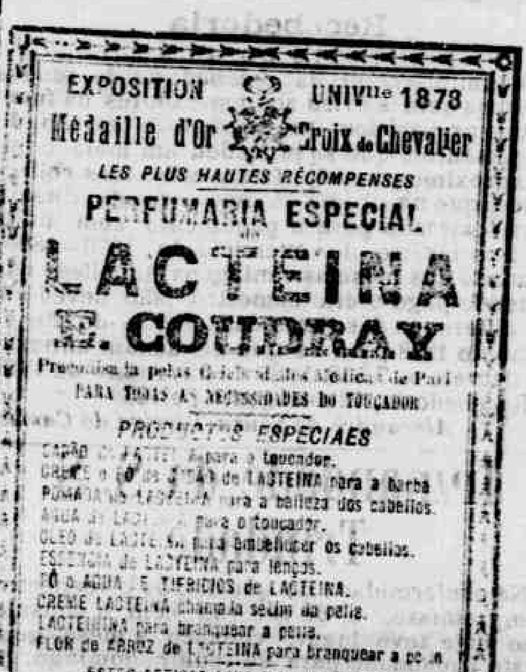
PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris
Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos da materia medica.
Empregam-se com successo contra: a *tosse, defluxos, molestias do peito, catarros, o catarrho-epidemico, rouquidão, as doenças da garganta, bronchites* e a *coqueluche*.
PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

A Medicação phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega
XAROPE com o ACIDO PHENICO do Dr DÉCLAT
(USO INTERNO) – Curando todas as
MOLESTIAS DAS MUCOSAS, DO PEITO, DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS
Deve-ser egualmente empregado contra a Tosse, Tisica, Gastritis e Dysenteria.
Preserva do ar nocivo.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Medalhas e Recompensas nas Exposições de Lyão de 1872, de Paris 1873 e de 1878
DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM PEPSINA E DIASTASIS
A Pepsina e a Diastasis são os dous agentes naturaes e indispensaveis á Digestão. O **Vinho de Chassaing** foi o objecto, em 1864, de um relatorio dos mais favoraveis na Academia de Medicina de Paris. Desde então occupa um dos mais importantes lugares em Therapeutica, e é prescripto universalmente contra as
DIGESTÕES PENOSAS OU INCOMPLETAS,
DORES DO ESTOMAGO, DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS,
CONVALESCENÇAS LENTAS, VOMITOS,
DIARRHEA, PERDA DE APPETITE, DAS FORÇAS, ETC.
NOTA.—*O seu excellente exito tem dado lugar a numerosas falsificações e imitações. Deve-se exigir a firma sobre o rotulo e sobre a tira que rodeia a capsula*
Chassaing
Paris, 6, Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias.



Desconfiar das falsificações da *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.
Legrand



CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, tendo vendido entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 54ª, a beneficio da matriz da Boa-Vista, a sorte de 4:000$000 em um meio bilhete n. 2575 e a sorte de 100$ em meio bilhete n. 2510, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 55ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ

66 -- RUA DUQUE DE CAXIAS - 66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 7ª parte da loteria [54ª] a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahio no dia 11 do corrente, um bilhete inteiro n. 1492 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 70ª parte da loteria [55ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que deverá extrahir-se no dia 19 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Cozinheiro

Precisa se de um cozinheiro, livre ou escravo; a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica de molhados: na rua de S. Jorge n. 131.

Muito barato

Aluga-se uma casa á rua 24 de Maio n. 21; a tratar na rua do Livramento n. 23, loja.

PARIS

Grande Hotel do Brazil e Portugal

30, Rua Montholon, 30

O abaixo assignado proprietario d'este Hotel pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brazil* e *Portugal* que ao chegar em a *Paris* deêm ao Cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima, 30, RUA MONTHOLON sendo o meio de prevenir qualquer aquiras como ja tem acontecido.—L. LAPIERRE.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous meios n. 868 com a sorte de 800$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (54.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 70.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (55.ª), que se extrahirá no sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias: dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resultados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estara sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholomêo & C.,

Rua larga do Rosario

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um meio de n. 2,575 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 2,714 com a sorte de 200$, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

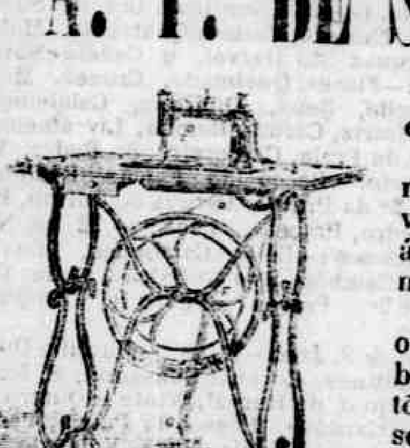
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 70.ª parte da loteria (55ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

A. P. DE SOUZA SOARES & C.



Vendem machinas de costura, de preguiar, de encrespar e de fazer crochet e meias.

Machinas de costura, não só tem de todos os modelos conhecidos, como tambem nova patente, e vendem por preços baratos. Os Srs. compradores, á retalho ou em porção, acharão todas as conveniencias nesta casa.

No mesmo estabelecimento está montada uma officina para concertos de qualquer machina, e trabalha uma machina typographica para fazer cartões de visita, cartas, facturas e outros trabalhos semelhantes, por preço modico.

Machina de fazer gaz e alphá. Está uma em exposição, dando uma brilhante luz.

Rua do Barão da Victoria n. 30

ANTONIO PEDRO DE SOUZA SOARES & C.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—45

CASA de CONFIANÇA — **PREÇOS muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos e freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C. antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

ARAME FARPADO PARA CERCAS

Invenção nova de farpas com 4 pontas, fabricado de aço galvanisado pela:

Ohio Steel Barb Fence Company

CHEVELAND, OHIO, U. S. A.

Este arame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO galvanisado e tendo as farpas 4 pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna-se muito mais efficaz na construcção de cercas e impede completamente a passagem do gado.

Não obstante a superioridade d'este arame, os agentes, tendo feito arranjos especiaes com os fabricantes, acham-se habilitados a offerecel-o aos lavradores do BRASIL tão em conta como qualquer outro arame farpado.

Para encommendas e compras do *arame farpado* trata-se com os agentes nesta praça:

José da Silva Loyo & Filho

GRANDE FABRICA DE CIGARROS A VAPOR

A' rua Larga do Rosario n. 21

Os proprietarios desta grande fabrica fizeram para commodidade dos seus numerosos freguezes e do publico, deposito de cigarros intitulados PRIMO — em diversos estabelecimentos nesta cidade e fóra della; e os ditos estabelecimentos teem [illegible] um quadro inscripto dizendo ser alli deposito; por este meio seus freguezes e o publico terão a certeza de que ditos cigarros são os de sua fabrica.

Pernambuco, 2 de março de 1880.

Cruz & Irmão.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 % na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as [illegible] [illegible] directamente da Europa [illegible] do seu negocio. E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. [illegible] PARA AGUA [illegible]. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homoeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

JOSÉ ALVES RODRIGUES

VENDE

FICHUS o que ha de mais gosto, mais lindo e mais moderno para: 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 15 e 20$000.

SAIOTES de malha, de lã frouxa com fios de seda, alta novidade para 15 20 e 25$000.

ENTRADAS DE BAILE de baile, modelos novos e de gostos variados, para 8, 10, 15 e 25$.

RUA DO CABUGA' N. 2.

GAZ-GLOBO

PRIVILEGIADO

NOVO SYSTEMA DE LUZ PARA ILLUMINAÇÃO

Publica e particular

LUZ BRILHANTE GRANDE ECONOMIA, ASSEIO

E segurança

Systema de luz empregado na illuminação publica de 47 kilometros dos suburbios da côrte e em muitas cidades do Imperio.

Marca registrada

H. GUIMARÃES & SILVA

UNICOS POSSUIDORES

Fornecedores da estrada de ferro de D. Pedro II e de outros estabelecimentos importantes

O GAZ-GLOBO

privilegiado pelo governo imperial por decreto n. 5,819, é o mais poderoso rival do gaz carbonico, evitando grandes despezas com encanamentos, o que equivale a 50 por cento de economia. A força da luz corresponde a 14 velas stearinas, não excedendo a despeza a 14 réis por hora.

Este systema de illuminação, actualmente adoptado em grande numero de cidades dos Estados-Unidos, tem concorrido vantajosamente com o gaz carbonico, e muitas pessoas teem-lhe dado a preferencia, não só pelas vantagens já referidas, como ainda pelas seguintes, que o — GLOBE GAZ proporciona ao consumidor.

1.º Não precisa de encanamentos nem de obra;
2.º Não está sujeito a enganos na marcação dos relogios reguladores;
3.º Está prompto a todas as horas;
4.º Tem mais brilho e força que o gaz carbonico;
5.º Não precisa pavios e nem chaminés de vidro.

O Governo Imperial depois dos exames mais minuciosos, feitos pelos professores chimicos mais autorisados, e sob parecer de distinctos engenheiros, contratou a illuminação dos suburbios da côrte por este novo systema, ficando provado que a luz do GLOBE-GAZ tem a força de 12 velas stearinas, emquanto que a do Gaz Carbonico tem apenas de 10 velas.

O agente nesta cidade avisa ao respeitavel publico e a todos os senhores de engenho e fazendeiros de que acaba de receber por diversos navios-vapores grande sortimento de apparelhos de todas as fórmas para o interior de casas, arandelas lyras e lustres de duas, tres, cinco e mais luzes de elegantes feitios e variados preços; columnas de ferro fundido para jardins, ruas e praças; lanternas e lampeões para illuminação publica, officinas, fazendas, engenhos, etc., etc.

AVISO

O combustivel empregado nos apparelhos para o GAZ-GLOBO é o oleo de naphta preparado especialmente.

Para evitar falsificações unicamente será vendido no

DEPOSITO DO GAZ-GLOBO

Os pedidos do interior deverão ser feitos por intermedio e casas estabelecidas nesta praça

A. J. DE AZEVEDO

UNICO AGENTE

Deposito á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, Pernambuco.

N. B. Para que o publico possa apreciar bem a luz do GAZ-GLOBO, o agente tem constantemente illuminado durante a noite, não só seu estabelecimento, como duas lindas columnas com duas lampeões em frente ao mesmo, as quaes tambem são acezas durante a noite.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paestera.

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

TRATAMENTO E CURATIVO DAS MOLESTIAS PROVENIENTES DA IMPURESA DO SANGUE

PELO

ARROBE DEPURATIVO DE SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICO DA CASA REAL DE S. M. EL-REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo avalial-o. E' incontestavel que um homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbidos, que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se denomina—molestia.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbidos, introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato, etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios delecterios, e purificar a massa geral dos humores, tem sido desde tempo immemorial, o fim constante da medicina, e os depurativos figuram em primeiro lugar para preencher esse desideratum.

E' de preferencia no reino vegetal que a sciencia aconselha que devemos procurar as substancias proprias a depurar o organismo, eliminando os principios nocivos á saúde pelo augmento das secreções naturaes; e que possam ao mesmo tempo neutralisar a virus syphilitico, ainda quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas formas. Os grandes e incomparaveis depurativos vegetaes conseguem muitas vezes previnir os estragos da syphilis, quando por ventura se ache ella ainda no estado de incubação; isto é, sem se ter manifestado sob formas externas; beneficio incomparavel, tanto mais porque neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminando por esse terrivel inimigo.

O nosso *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, tem um sabor agradavel, a sua acção é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente a todos os compostos em que entram substancias mineraes, como mercurio, o iodoreto de potassio, etc., cujo uso prolongado é sempre para receiar, principalmente porque trazem grande alteração do sangue, resultando deste estado muitas hydropesias quasi sempre funestas.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Arrobe depurativo de salsaparrilha, caroba e velame*, póde ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, dôres sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle, etc.; e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que, nossas constantes experiencias teem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves, a cura é consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Assim, pois, nutrimos a convicção de que o uso do nosso preparado justifique cabalmente as nossas asseverações, porque, sendo um medicamento puramente de principios vegetaes, nossas experiencias até hoje teem confirmado sua utilidade.

MODO DE ADMINISTRAR

O Arrobe depurativo póde ser tomado em qualquer hora do dia ou da noite, com tanto que a digestão se já tenha operado; mas de preferencia deve ser tomado de manhã em jejum, e duas horas antes do jantar e da ceia.

A dóse para as pessoas adultas é de tres colheres das de sópa, bebendo em cima um pouco d'agua com ou sem assucar.

Os menores de oito annos deverão tomar sómente tres colheres das de chá, ou uma das de sôpa por dia, augmentando a dóse gradualmente até duas colheres das de sópa.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

ILEGÍVEL

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito — Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav. Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas. Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas. Guinchos até 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos. Rodas angulares.
Fornos para farinha. Moinhos para mandioca.
Canos de ferro. Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes. Bombas patentes.
Alambiques. Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

BAZAR DAS COSTUREIRAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

DR. SABINO

43 Rua do Barão da Victoria 43

Recebeu:

Douches occulares.
Fundas umbelicaes.
Pessarios inglezes.
Fundas para meninos e homens.
Thermometros para febres.
Barometros.
Suspensorios de seda para testiculos.
Meias elasticas.
Ferros para dentes.
Mamadeiras.
Conta-gottas.
Fetetá de arnica e calenduba.
Emp. annulares de arca para callos.
Farinha de Ridges food.
Dita de Nestlés.
Dita de Neaves.
Araruta.
Chocolate homeopathico.
Cacáo homeopathico.
Extracto de carne.
Biefstech.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43=Rua do Barão da Victoria=43
[Antiga rua Nova]

Pharmacia Especial Homœopathica

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 43

N'este importante estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de medicamentos homœopathicos indigenas, inglezes, americanos, allemães etc., em tinturas mãi, diluições, globulos, triturações, preparações para uso externo, alcool, carteiras para todos os tamanhos, e tudo quanto pertence á homœopathia e á sua pratica.

Achando-se essa casa em relações directas com os principaes estabelecimentos deste genero na Europa e America, d'onde lhe veem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer aos seus freguezes todas as garantias.

Todas as preparações d'este estabelecimento são feitas por machinas e por profissionaes.

Pharmacia Especial Homœopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA 43
PERNAMBUCO

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sadia e sem filho; na rua da Imperatriz n. 43, primeiro andar.

Casas baratas

Aluga-se por 30$ a loja n. 32 á rua estreita do Rosario, e por 40$ o 1º andar, que tem agua e gaz encanados; por 35$ o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria, caiado e pintado de novo; por 20$ a loja e 25$ o 1º andar n. 35 á rua do Fogo, ambos caiados e pintados de novo; e por 10$ as casas ns. 6 e 18 do becco da rua da Palma; a tratar na thesouraria das loterias.

Sirva-se á amigos

Pergunta-se ao Sr. Francisco José de Oliveira Rodrigues, porque ainda não deu cumprimento ao negocio da letra que pediu ao seu amigo de favor para assignar; pergunta-lhe porque está sendo incommodado por pessoa da justiça, responda-lhe ao pé desta.

Aluga se um grande sitio

Denominado Caçote perto do Giquiá em Afogados

com excellente casa de morada, construida á moderna e com todas as commodidades e conforto para quem quer residir no campo: tem estribaria e outras dependencias, agua encanada por todo o predio, tem 3 grandes viveiros de peixe, reparados de novo, com portas d'agua, uma grande cacimba e um vapor novo montado para puchar agua da cacimba, de força de tres cavallos, tanques para banho e grandes depositos d'agua, grande jardim plantado á moderna, grande baixa de capim, muitos arvoredos fructiferos, inclusive coqueiros; emfim o sitio mede mais de um quarto de legoa, em quadro, e presta-se até á plantação da canna. A casa e sitio custaram cerca de 80:000$000 e se arrenda por 60$000 mensaes, preço assás modico em vista das commodidades, e que poderá avaliar quem for ver o mesmo sitio ou delle tiver conhecimento, e arrenda-se por preferir o dono residir na cidade: quem pretender arrendar o mesmo sitio, dirija-se á rua do Queimado n. 52, 1º andar, das 9 ás 3 1/2 horas da tarde, escriptorio de Ernesto & Leopoldo.

Escravo fugido

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 18 do mez passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr preta, com 29 annos de idade, cabellos carapinhos, estatura regular, pés grandes e meio achatados, com alguns cabellos no queixo e principio de buço: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho ou á rua Formosa n. 13, que será generosamente gratificado.

28$

Aluga-se o armazem n. 32, á rua estreita do Rosario; a tratar na thesouraria das loterias.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Escravos fugidos

No dia 2 de novembro do anno passado fugiram do engenho Cucaú, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o primeiro tem 20 annos de idade, sem barba, tem falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo e tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo, que levou quando criança; o segundo tem 22 annos, tambem sem barba, estatura regular, secco do corpo, falla um pouco pausado, tem o olho esquerdo um pouco saliente que o outro e como que adormecido, que as vezes parece vesgos; é provavel que esses crioulos estejam trabalhando em algum engenho como forros, porque o Quirino já foi visto no Cabo: quem os prender, queira leval-os ao referido engenho, que será recompensado.

FUGIO

na noite de 25 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Lourenço, tendo furtado 1 cordão, 1 caçoleta e 2 pares de brincos de ouro, uns botões de punho, de prata, feitos de moeda de 1$000, 60$ em tres sedulas de 20$ cada uma, e mais alguma roupa fina de outros escravos, levando uma trouxa de uma toalha nova de madapolão, de renda e bico, paletot preto e chapéo de sol. Tem este escravo os signaes seguintes: mulato, de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, secco, cabellos carapinhos, sem barba alguma, tem no calcanhar do pé esquerdo uma especie de arestim, que o obriga a não assentar bem o pé no chão ou a mancar quando anda, ambas as unhas dos dedos grandes dos pés são feias como unhas que cahiram e que nasceram mal, os dentes limados na frente da parte de cima; signal caracteristico, cicatriz de talho na testa, pouco acima da pestana do olho direito, na direcção da mesma pestana: quem o apprehender, póde leval-o ao escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, ou no engenho Massiape, que será generosamente recompensado.

Massiape, 26 de julho de 1880.
Lourenço de Sá e Albuquerque.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880.
Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Escravo fugido

Gratificação de 100$000

No dia 1º de agosto corrente fugio do engenho Braço do Meio, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 24 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém ao fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de algodão azul, camisa de algodão de listra, paletot de brim ou de alpaca, velho, chapéo de baêta, preto, não tem officio, trabalha de taixeiro no engenho e rabisca no arado, é natural da Parahyba, freguezia da Lagôa do Páo, lugar de Curinhansinho, inculca-se forro, e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife em descarga de carvão e bacalhão. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo, e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

Theodosio José da Silva Lins.

Porto da Madeira

Aluga-se uma casa com armação para negocio, perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, com grande baixa de capim e terreno para outras plantações: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa acquisição

Aluga-se barato o armazem n. 90 á rua de Domingos José Martins, com penna d'agua, proprio para padaria, refinação ou outro qualquer estabelecimento; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, 1º andar.

Molina

A nada disto o bruto se movia.
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jayne

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Pharmacia especial homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Medicamentos especiaes

Costus p.—Gonorrhéas, leuchorréas.
Chulland s. p.—Poderoso para as erysipelas.
Cardonus—Facilita a dentição, e preserva de convulsões.
Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.
Acacia nigr—Rheumatismo.
Batbinus—Ulceras, syphilis, etc.
Sknius—Affecção da garganta.
Crodil—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

LOJA

Aluga-se ou arrenda-se a loja e 1º andar n. 30, á rua do Livramento; a tratar na thesouraria das loterias.

Cravos e rosas

Valdivino, da polvora, faz lindos bouquets de cravos para casamento, de 4$ a 10$; vende rosas soltas e faz bouquets de todos os tamanhos e para todo preço, de 40 rs. a 5$; vende pés de roseiras em pequenos vasos, e bem pegados, até podem viajar, sendo rosa Amelia, dita dourada, grinalda de noiva, peito de Venus, angelita, japoneza, Principe Alberto, rosa chá, Pedro II, duqueza Derona, estronda mundo, duqueza de Orleans, alegria do jardim, principe negro, guannabarra, marfim, rosa diouro, pafo, alexandria, petropole, ingleza, teodozia, novello, ranulca, jasmim cambraia e de laranja, bouquets, resedá, amor dos homens, e outras cousas miudas, tudo isto por preço commodo; na rua Imperial n. 205.

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

JARDIM DAS PLANTAS

No Mondego numero 80

Não effectuou-se o leilão annunciado; e havendo necessidade de se venderem com brevidade todas as plantas deste jardim, estão ellas expostas por preços ainda mais baixos talvez do que se daria em leilão, isto é, por metade e menos de metade do preço por que se tem vendido e se vendem em qualquer parte, conforme a abundancia de cada collecção.

Sendo a compra avultada, dá-se maior abatimento.

Os sapotiseiros e sapoteiros são de todos os tamanhos; os maiores são bonitos como não ha em parte alguma.

A maior parte destes estão com flores, e um grande numero já com fructo, e alguns muito carregados.

Vende-se tambem por preço mui baixo cada viveiro de muitas plantas, contida cada uma em seu vaso.

São das seguintes especies as plantas deste jardim:

Abiu.	Imbú.
Abacate.	Ingá-caixão.
Dito negro.	Dito do Pará.
Acacia.	Independencia.
Açafrôa.	Jambo.
Adlenia.	Jaboticaba.
Amêxa do Canadá.	Jasmim-laranja.
Arcipreste.	Dito encarnado.
Articum a pé.	Laranja cravo.
Bananeira do jardim.	Dita do céo.
Bacupari.	Dita tangerina (para enxertar).
Beribá.	Lima da Persia.
Cabelludo.	Dita de umbigo.
Cajá manga.	Limão azedo.
Cambucá.	Mapriz.
Canella.	Oiti-coró.
Carolina principe.	Pecego da India.
Casuarina.	Pinha.
Cidra.	Palmeira aspiral.
Coité.	Dita imperial (grande e pequena).
Condeça.	Dita real.
Coral.	Pequenas plantas de ornato de jardim.
Coração da India.	Sapotas e sapotis.
Dendê.	Ubaia e outras.
Flambexant.	
Genipapo.	
Grumexame.	

Casa

Aluga-se por modico preço o 1º andar do predio n. 13 da rua velha de Santa Rita, com 8 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar á rua Duque de Caxias n. 45.

Hotel central

Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado: a tratar no progresso do pavimento terreo.

16$

Aluga-se a casa, caiada e pintada de novo n. 35, á rua do Fogo, e a de n. 29 por 20$; a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia; a tratar na rua do Ducio n. 46.

XAROPE

DE

STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula de Dr. Dassein

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval n. 159.

ARADOS

Em casa de Samuel Power Johnston, á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Transferencia

A sahida para os portos do sul até Aracajú, do vapor *Jaguaribe*, fica transferida para o dia 11 do corrente. Escriptorio da Companhia Pernambucana, 10 de agosto de 1880. — Pelo gerente — A. Alcoforado.

— Precisa-se de 800$ sobre garantia em escravos peças; quem quizer fazer este negocio, dirija-se á Boa-Vista, á rua do Visconde de Goyanna n. 109, outr'ora Mondego.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 25, á rua de Santa Rita; o primeiro do sobrado n. 16, á rua de Hortas; a casa terrea n. 79, á rua de S. João; e a casa tambem terrea no Espinheiro, á rua de Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Ao commercio e ao publico

Amaral Nabuco & C. previnem ao respeitavel publico que o Sr. Durval de Oliveira Fiuza deixou de ser caixeiro de seu estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 2, desde o dia 9 do corrente. Recife, 10 de agosto de 1880.

Thesouro Homeopathico

DO

DR. SABINO

(ULTIMA EDICÇÃO)

Methodo facil e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especie humana e aquellas que reinam no Brasil.

Correcta e consideravelmente augmentada.

Vende-se unicamente na
Pharmacia Homeopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

Ao publico

Manoel Gonçalves Agra, pela segunda vez participa ao publico que só elle, e na sua ausencia, seu irmão Antonio Gonçalves Agra e Germano Pinto de Magalhães, são os unicos com quem se poderão haver áquelles que de seu serviço se queiram utilisar.

Não tendo sociedade com alguem, não se responsabilisa pelo serviço prestado ou feito senão pelas pessoas acima mencionadas, que serão encontradas a qualquer hora do dia ou da noite em seus estabelecimentos ns. 9 e 11 da rua do Imperador. Recife, 7 de agosto de 1880.

COMPRAS

— Compra-se uma pequena casa; na rua da Imperatriz n. 33.

— Compra-se apolices provinciaes; a tratar na associação da praticagem.

Compra-se

uma escrava preta ou parda, que tenha principio de costura e engommado; a tratar na rua dos Pires n. 30.

VENDAS

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

— Vende-se dez grades de amarello para janellas, com bandeiras e caixilhos, obra solida e de custado reforçado: na rua do Sol n. 21.

Carne do sertão

Teem para vender, a melhor carne do sertão, Duarte & Irmão, á rua da União n. 54, armazem do Ethayne Mercantil, junto a estação da Aurora, e Bernardino de Souza Duarte, rua da Florentina n. 32.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão Victoria n. 43.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Toros de mangue

Nos armazens da Companhia Pernambucana ha ainda grande porção de excellentes toros de mangue, muito proprios para padaria e olaria, e que se vendem por preço razoavel nos ditos armazens.

— Vende-se uma boa armação de vidros envidraçada e bem construida; a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

— Vende-se em Páo d'Alho, um estabelecimento de molhados, louças e ferragens, muito afreguezado, e em um bôa rua de commercio: á tratar com o seu proprietario na mesma cidade, á rua 28 de Setembro. — Para informações n'esta cidade, á rua do Rangel n. 37.

— Vende-se um sitio no Arraial, plantado com diversas fructeiras, duas baixas de capim, agua potavel e casa de vivenda; a tratar na rua do Visconde de Goyanna numero 143.

Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

Olinda

Vende-se um sobrado sito á rua de S. Bento, no fundo da igreja de S. Pedro Velho, com andar terreo e primeiro andar, com muito grande quintal; a tratar no pateo do Terço n. 63.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Calçados Méliés

A' rua da Imperatriz n. 88 vende-se:
Botinas a 10$000
Sapatões a 7$000
Alfredo Paula & C.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 o peça.

POPELINES lizas, com a mais lindas côres para vestidos, a 1$500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Luvas de pellica

Brancas, pretas e de lindas côres, para homem e senhora, acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor, o Bazar Victoria, e vende a 3$000 o par; na rua Nova n. 2.

TINTURA
DE
CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

OPODELDOC
DE
CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO

Baptistes finas

A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma só côr, com desenhos adamascados; ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

— Vende-se uma escrava de meia idade, cozinha e quitandeira; na camboa do Carmo n. 4.

— Vende-se a taverna da rua de Santo Amaro, ou a mesma em á rua de Hortas.

Vende-se mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 8.

Armações baratas

Vende-se uma bôa armação envidraçada, bem construida, e duas portas de amarello, proprias para estabelecimentos: a tratar á rua Larga do Rosario n. 26.

MUTILADO

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Cal nova de Lisboa e oleo animal

Vendem Tavares de Mello, genro & C., na praça do Corpo Santo n. 15.

---

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça: só na rua do Queimado n. 43.

Alpacas lisas

A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

O 59

Non plus ultra

BARATEIROS

59—Rua do Queimado n. 59, por baixo do bilhar; por causa do inverno, vendas 50 por cento menos do que em outra parte

Nanzuks finissimos, de côres, com defeitos, a 200 réis o covado!

Granadines pretas, de seda, idem, idem, a 320 réis o dito!

Gorgorões de lã, e de lã e seda, idem, idem a 440 réis o dito!

Chitas e cretones para cobertas, idem, idem, a 280 réis o dito!

Popelines de linho e de linho e seda, idem, idem, a 500 réis o dito!

Brins pardos trançados, finos, idem, idem a 360 réis o dito!

Casinetas de cores finas, fazenda superior, idem, idem, a 600 réis o dito!

Cambraias transparentes, finas, idem, idem, a 3$000 a peça!

Ditas Victoria, finas, a 3$800 a peça com 10 jardas!

Fazendas perfeitas por preços baratissimos

Lã a Pompadour, padrões lindos, a 240 e 280 réis o covado!

Alpacas lizas de côres, finas, a 400 réis o dito!

Merinó preto para vestidos a 1$600 o dito!

Idem de côres, a 1$500 o dito!

Fustões brancos brocados, de listras, a 500 réis o dito!

Idem de côres, (que lindas desenhos!) a 560 réis o dito!

Bramante para lençóes, de uma largura, a 440 réis a vara!

Idem francez, de quatro ditas, a 1$400 a dita!

Brim branco, de linho puro, a 1$500 a dita!

Ditos de cores, de linho, prova de sal de azedos, a 1$500 a dita!

Colchas francezas, finas, a 3$ cada uma!

Idem de damascos e cretones, a 2$500 cada uma!

Cobertores de lã, escuros, a 2$000.

Lençóes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia!

Flanella ingleza para paletot, a 2$400 réis o covado!

Casimiras idem, de côres, proprias para costumes, a 2$500 o dito! Aproveitem.

Peças de madapolão americano, com 11 jardas, a 3$000.

E outras muitas fazendas, que deixamos de mencionar por ser enfadonho, mas que são todas baratissimas.

Temos tambem um perito alfaiate para o desempenho de qualquer peça de roupa.

Carneiro da Cunha & C.

Madapolões avariados!!!

E' no 59

Madapolão francez fino a 5$000 a peça com 24 jardas! Aproveitem.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$800 a vara! com pequeno toque.

Lençóes do mesmo a 1$800 um!

Chitas de coberta, fazenda superior a 280 rs. o covado! Está se acabando.

Os barateiros

Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado, é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Taverna

Vende-se uma taverna e garapeira, sitan na Imperatriz, 229, com [illegible] commodos para familia.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 22 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$300 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessos, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores postillo, folhas, pétalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda frouxo, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinhas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçoletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de laranjeira, bouquets e grinaldas de côres, ports-bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Bramantes baratos!...

de linho e algodão a 1$300 a vara, e com pequeno toque de avaria!

Lençóes do mesmo, a 1$800 cada um!

Aproveitem. Só

O 59, á rua Duque de Caxias

— Vende-se barato um sitio no Arraial, plantado com diversas fructeiras, duas baixas de capim, agua potavel e casa de vivenda, a tratar na rua do Encanto da Cayenna n. 133.

GRANDES NOVIDADES

NO

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Pulseiras de celluloid a poupadeur.

Ditas de dito azul claro com fivella e outros.

Ditas de dito encarnadas.

Ditas de tartaruga, de incrustação.

Ditas pretas para luto.

Ditas douradas e prateadas.

Broxes de pedra azul e rosalina, chaves, settas, ancoras, etc.

Ditos de metal, variadissimo sortimento.

Cruzes de pedra azul e rosalina.

Aneis de celluloid, feitio de cobrinha.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Franja de lã e sêda, côres modernas.

Preparos para luto.

Leques lisos e com plumas para senhoras e meninas.

Botões dourados e prateados.

Caçoletas imitando onix com lettras douradas.

Caixinhas de differentes feitios com busios.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Bordados tapados e transparente.

Bicos valencienne e outras qualidades.

Caixinhas com musica, de tocara por manivella.

Ditas com preparos para costura.

Brinquedos para criança.

Grinaldas e véos para casamento.

Sipó de flôr de laranja.

Lã de todas as côres para bordar.

Vidros de todos os tamanhos para espelho, e grande sortimento de artigos de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Rua primeiro de Março n. 20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

tem um completo sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, que vende por preços sem competencia.

Chitas escuras e claras a 240, 280, 330, 360 e 400 rs. o covado.

Crepe de algodão a pompador, fazenda moderna, a 600 rs. o covado.

Alpacas de cores, lisas e modernas, a 500 e 600 rs. o covado.

Merinós e caximiras para vestidos, de todas as cores, a 1$500 o covado.

Lans imperiaes, de quadros e listras, a 240 rs. o covado.

Fustão branco para vestidos e roupa de menino, a 500 rs. o covado.

Dito para vestidos, fazenda muito boa, a 600 rs. o covado.

Dito dito, idem idem, a 1$ o covado.

Baptistes de cores, lisas e modernas, a 240 rs. o covado.

Ditos com pintas e flores miudinhas, a 240 rs. o covado.

Catolines, fazenda moderna, para vestidos, a 800 rs. o covado.

Espartilhos couraça, verdadeiros, 8$ um.

Meias para senhora, brancas, 6$ e 10$000 a duzia.

Ditas cruas, com enfeite de seda, a 14$000 a duzia.

Bramante de algodão de quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito de linho de quatro larguras, a 2$500 e 3$ a vara.

Panno de linho, verdadeiro, a 1$ a vara.

Atoalhado de algodão, a 1$400 e 1$500 a vara.

Guardanapos de linho, alcochoados, a 3.500 a duzia.

Colchas brancas e de cores, 2$500 uma.

Ditas com coroa brasileira e portugueza, 5$500 uma.

Oxford liso, para vestido de senhora, a 160 rs. o covado.

Dito com listras, para escravos, a 160 rs. o covado.

Panno da Costa, de quadros, a 1$800 rs. o covado.

Casemira lisa, encarnada e azul, a 2$ o covado.

Brins de linho, de cores, 2$500 a vara.

Brim branco n. 5, 1$500 a vara.

Córtes de casemira de cor, 1$ um.

Córtes de meia casemira, 2$500 um.

Camisas brancas, 2$ uma, e 23$ a duzia.

Gravatas mantas a pompador, com anuel 2$000 uma.

Punhos de linho a 1$ o par, ou 11$ a duzia.

Meias cruas para meninos, 5$ e 6$ a duzia.

Casemira para roupa de meninos, 3$000 o covado.

Dita para custumes, clara e escura, 4$ o covado.

Lenços, meias, gravatas, collarinhos, ceroulas e muitas outras fazendas, assim como roupa feita, de todas as qualidades, roupa feita por medida e de encommenda, com promptidão: rua Primeiro de Março n. 20.

— Madapolão francez com 12 jardas a 2$500 a peça.

Baptiste preto para luto, a 160 rs. o covado.

Bordados e entre meios de todas as larguras: na rua Primeiro de Março n. 20, Arthur Augusto de.

Machinas de costura

de dous ponspontos, movidas á mão; vende-se na rua da Gloria n. 82, casa de familia. As mesmas trazem ferros para abanhar, franzir, bordar, etc., etc., são as mais aperfeiçoadas, e chegadas pelo ultimo vapor; vende-se 15 0/0 menos do que em outra qualquer parte.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible]dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible].

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostram-se no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se um grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavrores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para alliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Gorgorões de cores

A 400 reis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantasia, á imitação de seda: vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca do Jaboatão, tem boas terras; para informações, á rua Sete de Setembro n. 15.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedative rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia 30$000

« « garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N. 57

MIGUEL WOLFF & C

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

GRANDE E NOVA

LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LITTERATURA

FIAT LUX

Ao talentoso amigo Elpidio de Mesquita

RECITADA NA NOITE DE 11 DE AGOSTO NO THEATRO ISABEL

Filhos do seculo das luzes !
Filhos da grande nação !
Quando ante Deus vos mostrardes
Tereis um livro na mão...

(CASTRO ALVES)

La, nas plagas do occidente,
Um argonauta atrevido
N'um sonho todo de rosas
Vivia sempre embebido;
Eis que um dia despertando
Aos mares foi-se atirando,
Dizendo :—« Vou procurar !!... »
— Quebra as vagas, sonda os ares
E escondido entre os palmares
Um leão veio encontrar.

Rugia, afiava as garras,
Se levantando raivoso,
E Cabral—quem o sonhava—
Vai buscal-o corajoso;
Depois coberto de glorias
Vinha cantando victorias
Irradiante de luz :
« O meu sonhar era de ouro,
« Pois descobri um thesouro :
« — A terra de Santa Cruz !...— »

Tinha nas mãos um gigante
P'ra lançal-o em feio abysmo,
O mais profundo de todos,
O nefando servilismo.
Mas... um solo abençoado
A viver agrilhoado
Não podia progredir,
Por isso com vehemencia
O grito de—INDEPENDENCIA—
No Ypiranga fez-se ouvir.

Era u' Washington somente,
Era o grande Bonifacio
De um livro já glorioso
Escrevendo o seu prefacio,
E como co' a liberdade
Vive a sciencia e a verdade,
Vem nova aurora surgir,
Trazendo na fronte impresso
Em lettras de ouro :— Progresso —
— Direito — Patria — Porvir. —

Sim, era O ONZE DE AGOSTO,
Essa aurora que raiava,
E a brazilea mocidade
N'um brado ingente a saudava
Foram-se as eras polutas,
Hoje outro campo, outras lutas,
Não mais Cesares, Pompeus ;
Para victorias perennes :
Gambettas, Hugos e Taines,
Que venham novos Theseos !...

Si com sangue é que se rega
A arv're da liberdade,
O livro diz que é mentira,
O livro mostra a verdade,
E para prova tamanha
Elle apresenta a Allemanha
Co'a sciencia a conquistar,
Portanto luta cruenta
E' luta que o fraco inventa,
E' luta que faz corar.

A sciencia é mais que sangue,
A sciencia é mais que tudo,
Mocidade, eia ! marchemos !
Vamos buscal-a no estudo !
Pois se ella o cerebro invade,
Eis de prompto a liberdade,
Eis o progresso a final,
E surgirão dentre os *manes*
Liell, Larroque e Cabanis,
Danton, Voltaire e Pombal.

....
....

Já vimos nos céos da patria
O raiar de um novo astro,
Que p'ra vel-o até dos tum'los
Sahe Kepler, sahe Zoroastro,
Não se contendo, Biéla
Vem tambem dos céos a téla
Contemplar [illegible]
E Herschel, que não se occulta
Vem fazer uma consulta
Ao grande Ptolomêo.

Era esse astro fulgurante,
Que tanto se admirava,
— VINTE E OITO DE SETEMBRO —
Que um genio altivo creava;
Seo raio forte, certeiro
Vinha do vil cativeiro
Despedaçar e grilhão;
Dir-se-hia Meysés de novo
Conduzindo o Hebraico povo
A' terra da Promissão,

....
....

P'ras trevas da ignorancia,
Para essa noite immensa,
Do craneo de Guttemberg
Rompe uma aurora—a Imprensa—
—Corre o sol envergonhado,
Fica o infinito pasmado,
Córa de pêjo o zenith,
E Deus, Deus mesmo surprêso,
N'um olhar de espanto, accêso,
P'ra a humanidade sorri !...—

Oh ! são bellas, portentosas,
As conquistas da sciencia !
Os lauréis ganhos por ella
São feitos da intelligencia;
Portanto entremos em luta,
A victoria nos escuta,
Vamos todos batalhar !
Phalange que tanto prima
Com Saldanha, Abreu e Lima,
Nada póde receiar.

....

Agora, vemos um vulto,
Qu'a um solo inteiro arrebata,
Lavando os pés no Amazonas,
Banhando a fronte no Prata;
Para nós, com magestade,
Se volta e diz—« mocidade,
« —Venho dar-te gozos mil !...
« Faço um bem, sou d'elle conscio,
« Cumpro um mando de Leoncio......
« Sou—DESENOVE DE ABRIL !!— »

Quanta luz ! quanto progresso !
Quanta idéa grandiosa !
Para o—bem—a humanidade
Corre em marcha pressurosa,
Nas arcadas do presente
Vê-se o futuro contente
Preparando mil trophéos ;
E perante tantos brilhos
Saúda o sec'lo á seus filhos,
Apontando para os céos !

Eia ! marchemos ! avante !
P'ra os vastos campos da gloria !
As folhas de nossos loiros
Sejam as folhas da historia !
P'ra as lutas da intelligencia,
O clarim—seja a sciencia,
Seja a palavra—o fuzil,
E que o livro, em toda a parte,
Seja o bellico estandarte,
Que tremule no Brazil ! !...—

CYRIDIÃO DURVAL.

Recife—1880.

VARIEDADE

A exposição de Bruxellas

(*Conclusão*)

Cada cervejeiro manda para alli diariamente um tonel de 220 litros, que se entrega gratis ao consumo e apreciação do publico. N'um quadro vê-se o nome dos que successivamente se vão submettendo a este suffragio universal do novo genero.

Conhecendo-se a affeição do povo baixo de Bruxellas á sua bebida favorita, poderia pensar se que estas distribuições gratuitas e quotidianas dão occasião a alguma desordem.

Nada disso; e todas as tardes, assim que dão duas horas, principia no salão uma comedia tão curiosa como divertida.

Annunciaram-n'o os periodicos, e toda a gente sabe que alli se reparte gratis a [illegible] que vão ao [illegible] e ar mais indifferente do mundo. Convidados á beber pelos moços, aceitam para logo; e nunca deixam de perguntar quanto devem... na certeza de que ha de responder-lhes que não devem nada. Estão sem duvida tão pouco acostumados á resposta, e é tanto do seu agrado, que não querem deixar de ouvil-a.

—Tão natural, tão indispensavel como era conceder lugar preferente a cerveja n'uma exposição belga, parece exquisito que nella tenha representação a industria vinicola deste paiz. Essa industria teria figurado melhor nas installações da exposição retrospectiva de que acima fallamos. Hoje não existe realmente, ainda que n'outro tempo chegou a ter grande importancia. Na idade media estava a Belgica coberta de vinhedos. Agora, mal se encontra algum nas margens do Mose, entre Liége e Audenne, e em Wezemael, n'uma propriedade do Duque de Ursel.

Mas, se os belgas não são agora productores de vinhos, teem naquellas margens do Mose, adegas que favorecem de um modo extraordinario o melhoramento de certos vinhos estrangeiros, do Borgonha, especialmente. Quem não bebeu borgonha na região que se estende desde Dinant até Charleroi não póde assegurar que bebeu bom chambertin.

— A affluencia de estrangeiros é cada dia mais numerosa, e na plena certeza de que ha de ser insufficiente o numero de hospedarias ordinarias, estão-se habilitando outras provisorias nas casas por alugar.

Tambem se vio que era escasso o numero de omnibus, e foi preciso mandar vir grande numero delles de Paris, para fazerem o serviço da exposição. Os cocheiros destes omnibus andam vestidos com facto tricolores, assim como os vendedores de periodicos e as ramilheteiras. Tudo agora é tricolor em Bruxellas : as *toilettes* das damas, as gravatas dos homens e até as fronteiras de algumas casas, que seus donos tiveram o capricho e o máo gosto de pintar de novo para as pôr á moda.

— O banquete que a cidade de Bruxellas offerece ao rei, ha de effectuar-se á 19 de agosto, na sala gothica da casa da camara. Todas as capitaes da Europa serão representadas pelos seis principaes membros da municipalidade. Escolheu-se este numero de seis, porque o collegio de burgo-mestre e regedores da cidade de Bruxellas compõe-se de seis pessoas.

— Falla-se de uma grande loteria da exposição nacional. O preço de cada bilhete será um franco, e o numero dos que serão postos em ciculação elevarse-ha provavelmente a tres milhões

Historia da Bastilha

A Bastilha era ao mesmo tempo um castello e uma prisão de estado. Como forte estava destinada á defesa de Paris, e as despezas que occasionou a sua construcção foram cobertas por uma subscripção que se fez entre os proprietarios dos edificios. A derrota de Poitiers, a capitulação do rei João e a invasão de muitas provincias pelos inglezes, haviam feito sentir a necessidade de fortificar a capital ; Hugo Aubriot, Preboste em 1369, poz a primeira pedra de duas torres, proximas de duas mais antigas que protegiam Paris pelo lado de Santo Antonio : os trabalhos só foram concluidos em 1633. Um pormenor curioso : Aubriot foi o primeiro prisioneiro d'estado.

Em 1588, o duque de Guise, com o auxilio dos seus numerosos partidarios, fez-se senhor de Paris, apoderou-se da Bastilha, nomeou governador Bussy Leclera, o qual, ao sahir pouco tempo depois a morte do duque, assassinado em Blois por ordem de Henrique III, se apresentou ao parlamento de Paris, ordenando a submissão á liga e prendendo os mais importantes magistrados.

A Bastilha continuava em poder dos ligueiros quando Henrique IV entrou em Paris ; tres dias depois, Derbourg, que era então seu governador, rendeu-se, obtendo uma honrosa capitulação, Henrique IV deu então a Selly o commando da Bastilha, com o titulo de grão-mestre de artilharia; era preciso, effectivamente, que puzesse um homem seguro á frente da [illegible] que lhe assegurava Paris e por conseguinte a França.

Em 1649, atacada a Bastilha pelos da Fronda, teve que render-se após um simulacro de defesa, e o novo governador Broussel foi tão feliz, que quando se assignou a paz entre a côrte e a Fronda continuou sendo governador, de modo que até 1651 não tomou o rei definitivamente posse da Bastilha.

Ainda que Richelieu foi o primeiro que considerou a Bastilha como prisão d'estado, já anteriormente tinha servido de prisão aos inimigos de Luiz XI e Henrique IV. O grande cardeal elevou isto a systema, e principiando por Bassompierre e acabando em Vantier, medico da rainha, a Bastilha servio de admiravel instrumento aos odios de Richelieu. O seu successor, Mazarin. seguio outra politica ; em vez da força empregou a astucia, e um dos seus primeiros actos foi a soltura dos que por ordem de Richelieu estavam presos.

O reinado de Luiz XIV foi a grande época das proscripções, que principiaram pela nomeação d'um tenente geral de policia de Paris. Fouquet, superintendente da fazenda, foi uma das primeiras victimas; Saint-Mars, que desde 1761 guardava o mysterioso prisioneiro, conhecido pelo nome de *mascara de ferro*, levou-o comsigo quando tomou posse da Bastilha, como governador, em 1698. Os proscriptos por motivos religiosos chegaram a encher a Bastilha, e os duvidosos e os jansenistas eram mandados rigorosamente para a fortaleza : entre elles contava-se uma menina de sete annos.

Sob o longo reinado de Luiz XV encheu-se a Bastilha principalmente de litteratos : um dos primeiros foi o abbade Dufresnoy, quatro vezes encerrado na terrivel fortaleza ; seguiram-no o marechal de Richelieu, le Maistre, Voltaire, Latude e outros, por mais ou menos tempo.

A 23 de junho de 1767 entraram na Bastilha ao mesmo tempo 11 prisioneiros, que formavam o conselho superior de Cabo-Francez, enviados pelo governador da colonia, Luiz de Rohan, por ter registrado uns decretos reaes, com a condição de se elevar uma exposição ao rei pedindo que os reformasse ou abolisse.

O preboste de Beaumont descobrio por acaso que a escassez de cereaes e a elevação exagerada dos seus preços, se deviam a um pacto, mais tarde chamado *da fome*, formado por uma companhia de monopolistas, entre os quaes se contavam o tenente de Paris e alguns ministros ; preparava-se para denunciar o facto ao parlamento de Ruão, quando foi preso, passando 22 annos na Bastilha, ignorando a familia o seu paradeiro ; foi posto em liberdade a 14 de julho de 1789. O ultimo prisioneiro foi voluntario, um tal Reveillon, fabricante de papeis pintados em Santo Antonio, e cuja casa foi saqueada pelos seus operarios. Pedio e obteve a prisão na Bastilha para ter a vida segura.

Calcula-se em 60:000 francos os lucros do governador da Bastilha, mas é fóra de duvida que montavam a muito mais ; recebia diariamente por cada prisioneiro principe, 50 francos, por um marechal 36, por um juiz ou banqueiro 10, por um advogado ou procurador 5, por um artista 4; por isso o lugar de governador era muito sollicitado. Mr. de Jumillac comprou a de Launay o direito de lhe succeder por sua morte por 300:000 francos e o casamento de seu filho com a menina de Launay. Escusado é dizer que não pôde gozar de um direito que tão caro havia comprado.

Um pai de familia podia ser encerrado e morrer na Bastilha, sem que o soubessem os seus parentes ; o tenente geral de policia podia indicar o nome sob o qual devia ser encerrado. Era preciso uma ordem expressa para que um preso se confessasse, e por grave que fosse a sua enfermidade, não recebia a visita de um medico senão depois de uma ordem do governador, que não a dava facilmente.

Não existiram livros de registro senão desde 1668. Todavia, ao ser tomada a Bastilha, em 1789, encontraram-se 2,000 prisioneiros inscriptos nos documentos da fortaleza.

Amor filial

Um triste processo acaba de ser julgado no tribunal de Paris.

Uma alta e linda menina, lóira, elegante e de feições muito delicadas, modesta compostura, com um ar muito meigo, que se conhece, apesar do seu estado de prostração, comparece perante o jury. Ernestina Lebey tem 19 annos de idade. Pertence a uma familia de negociantes honrados, que infelizes especulações arruinaram.

Desde creança, Ernestina vio a pouco e pouco as necessidades succederem ao confortavel da casa, em seguida a miseria a crescer como uma onda negra, e os seus pais, que adorava, soffrerem o frio e a fome.

Logo que se sentio com forças para trabalhar, Ernestina lutou contra essa desventura, Para o seu pai e a sua mãi, ella era a consolação do presente e a esperança do futuro. Mas só, que podia ella fazer ? Ha dezoito mezes, foi admittida na qualidade de supranumeraria na administração dos correios e telegraphos. Ganhava 180$ por anno. Mademoiselle Lebey foi delegada para a estação postal da rua de Grenelle, O seu procedimento exemplar, o seu zelo no serviço mereciam-lhe todas as sympathias. Mas não esquecia os soffrimentos dos seus. Tinha os olhos sempre voltados para aquella mãi, para aquelle pai, que a maior miseria apertava.

E em casa os credores ameaçavam. Os pobres trastes que ainda restavam, os pobres trapos que serviam de mascara á indigencia humilhante, iam ser aprehendidos ! ? Um dia do cruel inverno do anno passado, a empregada perdeu a cabeça. Dispunha de cartas de ordem, de mandatos de pagamentos. Pegou em dous destes papeis, encheu os brancos, de um com 18$, do outro com 99$, apresentou-os á assignatura do empregado principal, e mandou os dous valores aos dous credores mais exigentes : o padeiro e o tendeiro.

Estes entregaram o saldo de sua conta a Ernestina ; mas na fiscalisação descobriram a fraude. O desespero da falsaria, o seu arrependimento, as lagrimas desta creança, levada ao crime pelo seu excessivo amor filial, excitaram a compaixão dos juizes. Na audiencia, o delegado do ministerio publico Campenon, declarou que se conformava com a decisão do jury. Depois da defeza do advogado da ré, esta foi absolvida por unanimidade.

Ostras e peixes.

Funcciona actualmente no senado francez uma commissão, cujo fim é estudar o melhor meio de repovoar as aguas. Faz parte dessa commissão o professor Robin, sabio muito versado no assumpto.

Este senhor acaba de submetter á commissão uma extensa nota ácerca da estreicultura e da piscicultura das costas da Bretanha.

Como este ramo de industria promette tomar um certo desenvolvimento no nosso paiz, julgamos interessante dar algumas informações a este respeito ; possam ellas servir de exemplo aos nossos governantes, que, muitas vezes, em lugar de ajudarem a iniciativa particular, lhe cream embaraços.

Quem não visitou as culturas de ostras nos terrenos concedidos pelo estado aos habitantes das costas da Bretanha, não póde imaginar o numero, a extensão e a importancia destes estabelecimentos. Os rendimentos produzidos por estes terrenos até então improductivos elevam-se actualmente cada anno á quantia de 450$ a 900$ por hectare, sendo bem situados e bem explorados. Sustentam alguns milheiros de homens e mulheres durante a maior parte do anno. E n'este numero não se comprehendem os braços occupados nas represas, nas grandes officinas para o fabrieo dos instrumentos ostreicolas, no transporte dos productos, etc.

Hoje não se trata de animar uma industria em que cada um tem tanta certeza de encontrar bons resultados que já não ha um metro de terreno para conceder em toda a costa, mas começa para o estado um outro dever ; é o de assegurar a duração desta prosperidade com medi[das pre]ventivas contra a rapida destruição dos bancos de ostras naturaes.

A industria ostreicola está, com effeito, em condições completamente especiaes. A semente que se fixa nos tijolos do ostreicultor vem de bancos naturaes que não lhe pertencem, que são propriedad do estado, e pela conservação das quaes só o estado póde vigiar. Se elle os deixar destruir, ou simplesmente affrouxar em qualidade, a industria particular ficará irremediavelmente perdida.

A prosperidade dos estabelecimentos marginaes vai, pois, depender unicamente do cuidado que o estado tiver na conservação dos seus bancos naturaes.

Actualmente. algumas cousas põem em perigo os bancos naturaes e inspiram sérios cuidados. Mr. Robin examina-as todas.

São ellas : 1º o excesso da pesca pela draga ; 2º a fraude ; 3º a importação de uma raça de ostras estrangeira, que póde alliar-se ou mesmo substituir-se á raça indigena, a essa raça armoricana, que tem uma fama tão legitima, e que alcança os preços mais elevados em todos os mercados da Europa.

Na costa da Bretanha, a ostra leva geralmente tres annos a adquirir o seu completo desenvolvimento. Aconselha Mr. Robin a exploração por córtes regulares de tres em tres annos : este é o remedio para a primeira causa. Da segunda, a fraude, não fallaremos, porque não nos importa ; mas a terceira é que nos interessa directamente.

Diz o sabio professor ácerca do perigo que poderiam correr as ostreiras da Bretanha, pela importação de uma raça estrangeira :

« Ainda ha pouco tempo se identificou este perigo. A ostra é um animal hermaphrodita, e julgava-se que os productos de uma ostra derivam exclusivamente della, como o enxerto de uma arvore, e não dependiam de modo nenhum das suas vizinhas. Julgava-se que, se ostras *portuguezas*, por exemplo, que são de qualidade inferior, se misturassem nos bancos com as armoricanas, as portuguezas de uma parte, as armoricanas de outra, multiplicar-se-hiam independentemente, dando umas sempre armoricanas e outras sempre portuguezas. Mas novas observações dos doutores Leroux e Gressy parece estabelecerem que, se as ostras são hermaphroditas, isto é macho e femea ao mesmo tempo, no entanto fazem-se cruzamentos até ao infinito entre as ostras vizinhas. Se assim fôr, e tudo tende a justificar esta opinião, é claro que a visinhança de ostras de qualidade inferior terá consequencias tanto mais funestas, quanto que estas ostras intrusas serão mais fecundas e mais rusticas.

Os productos cruzados resistirão melhor aos acasos da existencia, do que á semente das ostras primitivas armoricanas, e em poucos annos ficarão estas ultimas completamente eliminadas, deixando o lugar todo á raça invasora. Ora, as portuguezas são consideradas dez vezes mais prolificas que as ostras de França, e teem, além d'isso, uma resistencia muito superior. Junto a isto, com a sua barateza, já se vão deixando seduzir alguns creadores, que se propõem introduzir nas suas concessões da costa da Bretanha ostras de Arcachon, que são, diz-se, cruzadas com portuguezas. »

M. Robin conclue propondo a *creação de um curso de piscicultura e ostreicultura*. Os proprios cultivadores reclamam este curso para mandarem alli os seus empregados, afim de estudarem as bases scientificas da industria que exercem.

O lugar proposto para este curso é o celebre estabelecimento de Concarneau, que servio de primeiro modelo para os particulares; o curso ha de verificar se uma vez cada anno e durar um mez.

Aviso, pois, aos nossos ostreicultores que quizerem aproveitar estas lições, em seu beneficio e no do paiz, que poderia tirar grandes proventos da cultura das ostras.

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

TERCEIRA PARTE

O VENENO DOS SULTÕES

(Continuação do n. 184)

III

O homem da casa fechada

Até então tinha Salavert conduzido bem a difficil empresa de que estava incumbido.

Os guardas do palacio do barão Walkar já não eram um obstaculo, graças ao narcotico contido Johannisberh ; entretanto não estava tudo concluido.

Era necessario apossar-se da chave do quarto do amigo Fritz, afim de poder penetrar pela escada secreta na casa fechada.

Existia, é verdade, uma outra passagem pela alcova do barão ; não se podia, porém, contar com esse caminho, pois essa parte do palacio tinha sido hermeticamente fechada desde a partida do dono da casa.

O ex-escrevente não tinha, portanto, senão um meio á sua disposição : era revistar as algibeiras do criado e tirar a chave de seu aposento.

Metteu elle delicadamente a mão por entre as roupas de Fritz, e sentio logo, no lado esquerdo do paletó, um corpo duro, que lhe pareceu a chave cubiçada.

Com a destreza que podera empregar um pick-pocket, introduzio a mão naquella algibeira e sacou o objecto.

Não se havia enganado em suas supposições : estava de posse do indispensavel Sezamo.

Apenas acabava de operar esta subtracção, quando se fez ouvir um toque de campainha na grade da entrada.

Salavert puxou o cordão, pegou o castiçal e sahio do cubiculo, afim de ir ao encontro daquelle por quem esperava.

O Dr. Cavarrox acabava de entrar.

Não estava, porém, sósinho.

Atrás delle via-se um moço que, á primeira vista, parecia ter dezeseis ou dezesete annos. Uma jaqueta preta fazia-lhe realçar a elegancia da cintura ; seu chapéo, de abas estreitas, um tanto inclinado sobre a orelha esquerda, dava-lhe um certo ar turbulento, que não era destituido de graça, e na mão direita agitava elle uma chibatinha ricamente encastoada, que de certo sahia da casa de Verdier.

O ex-escrevente de cartorio, vivamente sorpreso, dispunha-se a perguntar a Cavarrox, quem era o rapazola, e por que o havia trazido comsigo, quando este ultimo tomou a palavra :

— Tem a chave da passagem secreta ? perguntou elle a Salavert.

— Miss Colfax ! exclamou o ex-escrevente, inclinando-se. Ah ! se não tivesse fallado, miss, não a houvera reconhecido com esse trajo.

E depois accrescentou :

— Tenho a chave, e os dous ferozes cerberos não acordarão senão amanhã.

— Então, conduza-nos quanto antes ! tornou Flavia, em tom resoluto.

Salavert, tendo em uma das mãos o castiçal, subio a escada de serviço que conduzia ao aposento do amigo Fritz.

Essa escada era estreita, e não dava passagem a duas pessoas de frente.

Miss Colfax seguia após o ex-escrevente ; o Dr. Cavarrox fechava a marcha.

Chegados ao segundo andar, Salavert parou, tirou da algibeira a chave, e introduzio-a na fechadura.

Depois que as tres personagens transpozeram a porta e atravessaram duas peças, Salavert parou, pôz em jogo a mola secreta que punha o alojamento do amigo Fritz em communicação com o segundo corpo do edificio, e acharam-se em uma escada.

— Chegamos ? perguntou miss Colfax

— Temos agora de descer um andar, respondeu o cicerone, allumiando o caminho com a sua vela.

Chegando ao vestibulo, Salavert mostrou a Cavarrox o postigo que os nossos leitores já conhecem, e perguntou-lhe se queria entrar immediatamente, ou se preferia ver primeiro o ancião, sem ser visto.

— Prefiro observar sem que elle suspeite a nossa presença, disse o doutor.

O ex-escrevente puxou o caixilho, e o postigo abrio-se.

Miss Colfax, usando de seu duplo direito de mulher e de chefe da expedição, avançou a cabeça.

O prisioneiro conservava-se sentado nos coxins e terminava a sua refeição.

Junto delle havia uma salva de prata, na qual estavam postos um bule e uma taça do mesmo metal.

— Estranha personagem ! disse Flavia, depois de haver olhado para o prisioneiro durante alguns instantes.

Cavarrox olhou por sua vez.

— Este homem, disse elle, quando concluio o seu exame, é um chefe de tribu caucasiana, os traços de seu semblante e seu vestuario nenhuma duvida permittem a tal respeito.

O prisioneiro, que se julgava sósinho, levantou os olhos para a lampada suspensa no tecto, e pôz-se a fallar em voz alta.

— Doutor, o senhor que esteve tanto tempo na Asia, comprehende as palavras que este velho está pronunciando ? perguntou miss Colfax a Cavarrox.

— Elle está dirigindo uma prece ao deus do fogo, respondeu o celebre facultativo, o que serviria para demonstrar que este homem é um dos ultimos sobreviventes da antiga seita dos Parsis.

Terminada a sua oração, o prisioneiro deitou na taça a bebida que continha o bule de prata.

Era café.

Levou depois a taça aos labios, collocou-a de novo na salva, e em seguida pareceu experimentar uma especie de extase.

O doutor acompanhara com attenção aquella scenasinha, que para qualquer outro nenhum interesse teria, e que pareceu impressional-o vivamente.

— O effeito que aquella bebida produz neste homem é dos mais estranhos, disse elle em voz baixa aos companheiros ; quem o visse neste momento juraria estar em presença de um fumante de opio ou de um comedor de haschic.

Aquelle estado de enlevo prolongou-se durante alguns instantes ainda.

Depois, os symptomas que Salavert havia presenciado por occasião de sua primeira visita manifestaram-se de novo.

O velho levantou-se bruscamente.

Havia ameaça e colera no seu olhar.

Em seguida pôz-se elle a fallar em voz alta.

Cavarrox ouvia com dobrada attenção as palavras que o ancião pronunciava.

Essas palavras, lentas a principio, tornavam-se tão apressadas, á medida que a crise augmentava, que o medico mal podia interprepar-lhes o sentido.

Afinal o prisioneiro cahio com um ataque que apresentava todas as apparencias da epilepsia, e em seguida perdeu os sentidos.

Miss Colfax, apesar da sua mascula energia, estava possuida de violenta commoção.

Salavert, que havia assistido anteriormente áquelle terrivel espectaculo, não se movia.

O semblante meditativo do celebre doutor indicava que elle estava procurando a decifração do enigma que se lhe apresentava.

— Que pensa o senhor de tudo isto ? perguntou-lhe Flavia, serenada a sua agitação.

— Sei apenas uma unica cousa, respondeu Cavarrox : é que este pobre diabo está louco. E' natural essa loucura, ou será o resultado de um envenenamento ? não poderia eu dizel-o.

— Então, não está longe de acreditar na existencia de um crime ? tornou Flavia.

— Não affirmo cousa alguma; para pronunciar-me com segurança, ser-me-hia necessario analysar a bebida que provocou as terriveis desordens de que acabamos de ser testemunhas. Accrescentarei, todavia, que, pelos symptomas produzidos, julguei reconhecer a presença de um veneno que tem representado, e representa algumas vezes ainda, um certo papel no Oriente.

— E esse veneno, que nome lhe dá o senhor, doutor ?

— O veneno dos sultões.

— O veneno dos sultões ?

— Sim, miss ; e explicar-lhei mais tarde por que elle é assim chamado...

— Tenho curiosidade de sabêl-o ! mas diga-me, entre as palavras que escaparam a este desventurado, durante o seu accesso, colheu alguma indicação util concernente a Irene ?

— Elle repetio por varias vezes esse nome, e fallou em uma joia preciosa.

— A cruz grega, sem duvida ?...

— Não posso precisar...

— Como sabêl-o, porém, visto que elle está louco ?

— Se a sua loucura foi causada pelo envenenamento, só pelo envenenamento, a senhora bem comprehende, replicou Cavarrox, que não é para desesperar ; posso, com o auxilio de um especifico, cujo segredo me foi revelado no Oriente, combater o mal e restituir a razão a este homem.

— Oh ! se o senhor fizesse esse milagre, meu caro doutor !... exclamou Flavia.

— Seria, porém, necessario que eu tiveese o doente á mão, e, com o auxilio do tempo, reacenderia o facho que se tem querido apagar.

— Mas então ! o que é que se oppõe a isso ?

— Tudo ; pois que elle está encerrado aqui.

— Nesse caso, precisamos fazêl-o sahir, disse miss Colfax resolutamente.

Salavert, bem o sabemos, era por excellencia o homem das empresas difficeis, e a idéa de tirar o prisioneiro sorria-lhe prodigiosamente.

— Trouxeram um carro ? perguntou elle á rica herdeira.

— O do doutor estaciona aqui a dez passos de distancia, respondeu Flavia.

— Então, nada mais facil, miss, do que executar o seu mandato ; os criados do barão Walkar estão dormindo a somno solto, e poder-se-hia esvasiar o palacio sem que elles dessem por isso. Mas, uma vez tirado d'aqui este pobre diabo, para onde o levaremos ?

Cavarrox ouvira calado e reflectia.

— Eu tenho em Passy uma casinha de campo alugada, disse elle ; depôl-o-hemos lá em um aposento, que preparei pouco mais ou menos como este, e ninguem irá procural-o ahi.

— Pois, então, entremos ! disse o barulhento Salavert.

E, abrindo a porta do prisioneiro, que continuava sem sentidos, pôz-se em vias de levantal-o.

O douter segurou-lhe bruscamente no braço.

— Que é ? disse o ex-escrevente.

— Levado o homem para Passy, quem velará nelle ? disse Cavarrox ; precisamos de um guarda dedicado, pois a menor indiscripção...

— Não estou eu aqui, meu amor !

— Mas os negocios de tua agencia ?

— O meu principal negocio é este ; leve o diabo os outros !

Miss Colfax agradeceu a Salavert com um olhar cheio de promessas amoedadas.

— Ajuda-me um bocadinho, meu amor, tornou Salavert.

— Um momento, disse o doutor ; não esqueçamos a cafeteira de prata, pois é importantissimo que eu analyse os residuos que ella contém, afim de saber se, na especie, ha ou não envenenamento.

Flavia tomou a cafeteira e o castiçal que Salavert acabava de pôr no chão.

— Miss, uma ultima recommendação, disse este ultimo ; não se esqueça de tornar a fechar a porta deste quarto, afim de que Fritz não desconfie do que se passou aqui esta noite.

Dito isto, tomou o prisioneiro do barão pelos hombros, emquanto Cavarrox suspendia-o pelos pés, e subiram a escada, precedidos de Flavia, que allumiava o caminho com o castiçal.

O resto da expedição fez-se o mais felizmente possivel, e Salavert, passando pelo cubiculo do guarda-portão, verificou que os dorminhocos achavam-se na mesma posição em que elle os havia deixado.

Quando os nossos tres personagens, conduzindo o prisioneiro do barão, sahiam do palacio, dava uma hora da manhã na igreja de Santo Agostinho.

A poucos passos de distancia do portão do palacio, o carro do doutor estacionava no boulevard, completamente deserto.

O cocheiro era um desses raros servidores que procedem sem jámais admirar-se de cousa alguma, e sem discutir as ordens recebidas.

Apenas avistou elle o pequeno grupo, desceu da boléa e abrio a portinhola.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO